FUNDAÇÃO FEAC

2019

Relatório Institucional

Por um mundo e uma **Campinas melhor.**

sumário

• Por uma sociedade civil forte e atuante. • Como pretendemos gerar resultado e impacto social positivo: foco e persistência.	4
• Como organizamos nossa atuação: os programas da Fundação FEAC.	6
• Um olhar qualificado sobre a vulnerabilidade social em Campinas.	8
• Tenacidade para fazer frente ao desafio que se apresenta.	9
• Programa Acolhimento Afetivo - Trilhar, apoiando adolescentes em acolhimento a encontrarem seu lugar no mundo.	10
• Academia Educar – edição especial.	12
• Incentivo e apoio à ampliação do acolhimento familiar em Campinas.	13
• Resultados da Campanha sobre o Acolhimento Familiar.	14
• Apoio institucional e assessoramento às organizações que realizam serviços de acolhimento. • Programa Cidadania Ativa. • MOTIVA - inspirando voluntários.	16
• Diversas portas para incentivar a Cidadania Ativa.	18
• MUVO - voluntários em movimento.	19
• Participação Popular no Planejamento e Controle das Políticas Públicas de Assistência Social.	21
• Conferência Municipal Livre da Assistência Social de Campinas.	22
• Bons Conselhos.	23
• Projeto Formação de Lideranças: cidadania e participação popular. • Rede de Investidores Sociais do Interior Paulista.	24
• Programa Desenvolvimento Local.	25
• Caminhos da escola.	28
• Empreendedorismo de Base Comunitária.	30
• Reciclista.	32
• Programa Educação.	33
• Programa Enfrentamento a Violências. • Estudo das Implicações e Desdobramentos do SESF.	37
• Novo Amanhecer.	38
• Entre as malhas do Campo Belo: compreender para intervir. • Campanha de combate ao abuso e exploração.	40
• Programa Fortalecimento de Vínculos.	42
• Arte e Cultura.	43
• UrbaniZarte.	44
• CinemAQUI.	45
• Programa Juventudes.	46
• Acesso ao mundo do trabalho.	47
• Autoproteção e redução dos comportamentos de risco.	48
• Incentivo à participação social e política.	49
• Programa de Mobilização para Autonomia (MOB).	51
• Acesso e permanência de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.	52
• Educação inclusiva e de qualidade para estudantes com deficiência.	53
• Incentivo ao convívio e pertencimento ao território.	54
• Mobilizar a sociedade e erradicar o preconceito em relação à pessoa com deficiência. • Programa Primeira Infância em Foco (PIF).	57
• Apoio Institucional às organizações que executam serviços de educação infantil. • Novo Olhar para o Desenvolvimento Infantil.	58
• Jardins Sensoriais.	60
• Projetos de remoção de barreiras estruturais ao pleno desenvolvimento da primeira infância.	61
• Programa Qualificação da Gestão de Organizações da Sociedade Civil MOTIVA - inspirando voluntários.	63
• Gerir.	64
• Gerir Estratégico.	66
• Ponto ORG.	68
• Rodada Social.	69
• Indicadores Financeiros.	72
• Tabela de enquadramento dos projetos da Fundação à resolução.	73
• Parceiros e Apoiadores.	74
• Expediente.	77

Por uma sociedade civil **forte e atuante**

A **Fundação FEAC** é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) independente, privada, de interesse público, sem vínculos político-partidários, com fins não econômicos, fundada em 1964. Como entidade de assessoramento em assistência social, investe, co-cria e assessora, de forma gratuita, continuada, permanente e planejada programas e projetos dirigidos à população em situação de vulnerabilidade e risco social.

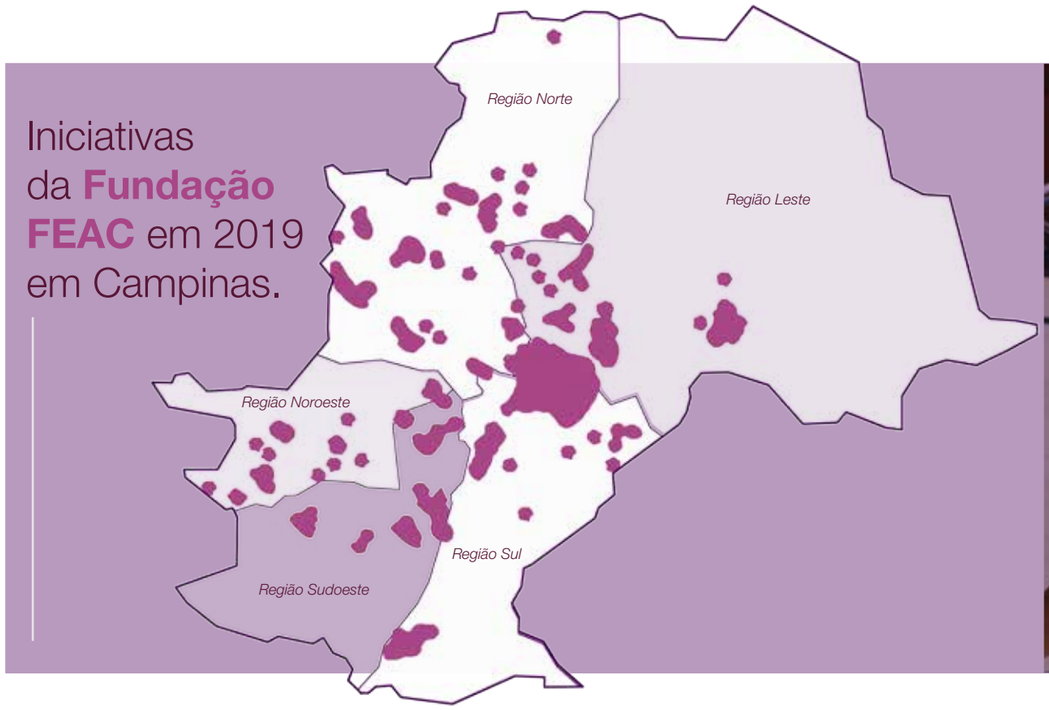
Com atuação em Campinas, tem, desde sua criação, uma missão que se mantém atual e necessária: a promoção humana, a assistência e o bem-estar social, com prioridade à criança e ao adolescente. Como visão, busca ativamente uma sociedade justa e sustentável, com igualdade de oportunidades a todos.

A trajetória da **Fundação FEAC** é alicerçada no reconhecimento da importância da atuação da sociedade civil na cidade de Campinas. Desde sua gênese parte do princípio que uma sociedade civil forte e atuante é um bem público e atua desde então no sentido de promovê-la e fortalecê-la.
A **Fundação FEAC** acredita que a sociedade civil organizada reúne predicados únicos de capilaridade, vínculos com os territórios, conhecimento das dinâmicas sociais e diversidade de atuação. Predicados estes fundamentais para fazermos frente aos desafios do desenvolvimento social.
A complementaridade com a gestão pública na implantação das políticas sociais deve ser entendida como uma relação horizontal e simbiótica. Reconhecer que os papéis são distintos, contudo não mais ou menos importantes para a efetivação de direitos.

Uma sociedade civil organizada forte e atuante é um indicativo de uma sociedade desenvolvida que entende seu papel ativo na construção de um país melhor para todos. Ou seja, que reconhece que a promoção humana e o bem-estar social é resultado do esforço e persistência de muitos.
Seguimos convictos de que o envolvimento de muitos só é possível quando existe tolerância, respeito à diversidade e pluralidade de ideias. Acreditamos que diversos caminhos podem alcançar bons resultados.

Ao longo deste relatório apresentamos a contribuição da Fundação para potencializar a atuação da sociedade civil ao longo de 2019 para juntos alcançarmos resultados cada vez mais relevantes.

Iniciativas da **Fundação FEAC** em 2019 em Campinas.



Como pretendemos gerar **resultado e impacto social positivo:** foco e persistência

Em 2017, a **Fundação FEAC** tomou a decisão estratégica de reorganizar o seu modelo de investimento social se estruturando em programas, baseando as decisões de investimento em evidências, diversificando as estratégias de investimento social, ampliando as parcerias e a atuação colaborativa com as organizações de Campinas.
Em 2019, seguimos consolidando este modelo de investimento, ampliando o portfólio de projetos, buscando aprimorar cada vez mais o desenho destes e investindo no fortalecimento institucional das organizações parceiras.
É com persistência e foco que conseguimos avançar no que chamamos de amadurecimento dos programas.
O amadurecimento dos programas é o processo que nos permite consolidar gradualmente um conjunto cada vez mais qualificado de projetos cujos resultados combinados levarão a impactos sistêmicos nos desafios sociais com que nos deparamos cotidianamente e que exigem arrojo daqueles que pretendem superá-los.

Em paralelo, seguimos consolidando nossa estrutura de aprendizado institucional reforçando as competências de monitoramento, avaliação e gestão do conhecimento. Esta estrutura de suporte aos programas, denominada Núcleo de Inteligência, tem contribuído de diversas formas para o amadurecimento dos programas.
São ao todo 10 programas que em conjunto geram uma contribuição significativa para a promoção humana e o bem-estar social em Campinas. Os investimentos se dão em iniciativas de assistência e desenvolvimento social, protagonismo juvenil, cidadania ativa, desenvolvimento da primeira infância, educação pública de qualidade e inclusão de pessoas com deficiência.

A **Fundação FEAC** acredita que o desenvolvimento e o bem-estar social só são possíveis com o engajamento de toda a sociedade. A concretização dos objetivos estratégicos de cada um dos programas é um esforço de longo prazo. Só serão alcançados com uma sociedade civil vibrante.
Em 2019 investimos em 178 iniciativas realizadas em parceria com organizações da sociedade civil, institutos, fundações, negócios sociais e empresas, entre outros atores.

Como organizamos nossa atuação: **os programas da Fundação FEAC**

A Fundação tem sua atuação organizada em 10 programas. Cada um desses programas tem objetivos estratégicos e desafios definidos que servem como ponto de convergência para as diversas iniciativas que integram cada portfólio. O recorte de cada programa é apresentado de forma breve a seguir:

• **Acolhimento Afetivo** - Investe no bem-estar e proteção das crianças, adolescentes, adultos e idosos em situação de acolhimento. Tem como objetivo garantir espaços de construção de identidade e cidadania plena, ampliando as redes individuais de vínculos familiares e sociais protetivos.

• **Cidadania Ativa** - Investe em mobilização e engajamento de todos, com objetivo de energizar a sociedade para agir na superação dos seus desafios e promover o bem-estar social.

• **Desenvolvimento Local** - Tem foco na mobilização comunitária com o objetivo de transformar territórios, gerando bases para uma cidade mais inclusiva, acolhedora, eficiente e sustentável.

• **Educação** - Desenvolve projetos que contribuem para uma educação pública cada vez melhor, como pilar fundamental para o desenvolvimento da sociedade.

• **Enfrentamento a Violências** - Investe na mitigação dos impactos das violências e no enfrentamento para romper os ciclos que as perpetuam com objetivo de promover o bem-estar e a cultura de respeito, empatia, tolerância e paz.

• **Fortalecimento de Vínculos** - Qualifica ações integradas de cultura, esportes e cidadania com o objetivo de prevenir o agravamento da vulnerabilidade social e reforçar os vínculos familiares e sociais protetivos.

• **Juventudes** - Investe na criação de espaços de participação e aprendizado social, autogeridos por jovens, com o intuito de incentivar o engajamento social propositivo e engajado com o desenvolvimento humano.

• **Mobilização para Autonomia (MOB)** - Investe em soluções com o objetivo de assegurar a inclusão efetiva das pessoas com deficiência. Se dedica a romper barreiras para que as pessoas com deficiência possam participar da sociedade e exercer plenamente seus direitos.

• **Primeira Infância em Foco** - Promove o desenvolvimento da primeira infância com objetivo de assegurar que todas as crianças tenham seu pleno desenvolvimento.

• **Programa Qualificação da Gestão de OSC** - Investe para que Organizações da Sociedade Civil adotem boas práticas com objetivo de operarem de forma autônoma, com processos de gestão eficientes, conformidade, regularidade e, principalmente, impacto social significativo.

Um olhar qualificado sobre a **vulnerabilidade social** em Campinas

Temos buscado intensificar os estudos de fatores da vulnerabilidade social em Campinas. A vulnerabilidade social, como um problema complexo, é um fenômeno multifatorial.

As iniciativas que buscam atuar sobre a vulnerabilidade têm que inevitavelmente fazer escolhas do recorte em que pretendem incidir. O entendimento do status e dinâmica e distribuição espacial dos fatores relacionados ao recorte escolhido é essencial para que o investimento social seja mais efetivo.

O **Núcleo de Inteligência da FEAC** tem como uma das suas iniciativas o projeto Diagnóstico Territorial. É um esforço contínuo de análise de fatores relacionados à vulnerabilidade social.

Internamente estamos pautando cada vez mais a atuação da Fundação em evidências e inteligência, definindo investimentos com base em estudos e diagnósticos. Este movimento é fundamental para conseguirmos ser efetivos em um ambiente em constante e acelerada mudança e frente à complexidade da vulnerabilidade social. Em 2019 publicamos 2 novas análises socioterritoriais:

Mapa da violência de Campinas

Já publicado, o diagnóstico foi amplamente divulgado pelas mídias sociais, os resultados foram apresentados para o Conselho Municipal de Assistência Social e as entidades, e também para o Ministério Público com os promotores de justiça. Subsidiou a campanha da **Fundação FEAC** do dia 18 de maio (Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual Infantil);

Diagnóstico Estrutural das praças públicas de Campinas

Já publicado, o diagnóstico foi amplamente divulgado pelas mídias sociais, os resultados foram apresentados para o Ministério Público com os promotores de justiça. Subsidiou ações da FEAC de projetos do Programa Desenvolvimento Local, assim como relativas a espaços para o projeto Urbanizarte.

Os estudos produzidos em 2019 foram apresentados em diversas oportunidades tanto para técnicos e diretores de organizações da sociedade civil, quanto para a população em parceria com o Conselho Municipal de Assistência Social e quadros de diversos órgãos da administração pública.

Entendemos que estes estudos também contribuem para colocar temas relacionados à vulnerabilidade em pauta, incentivando o debate qualificado, baseado em dados e análises.

Os estudos produzidos estão em constante atualização, a partir de novas informações a que o Núcleo tem acesso, atualização das bases de dados públicos e resultantes dessas interações com técnicos da área.

Saiba mais: acesse diagnósticos

Tenacidade **para fazer frente** ao desafio que se apresenta

No momento em que elaboramos este relatório, a humanidade passa por um dos momentos mais críticos das últimas décadas: a pandemia COVID-19. No Brasil, o cenário ganha contornos ainda mais fortes evidenciando as desigualdades e as consequências da vulnerabilidade social na capacidade das comunidades de resistirem a choques como o que vivenciamos neste momento.

Questões estruturais de habitação, saneamento, mobilidade urbana, conectividade, acesso à informação, estratégias e capacidade implantada para o ensino a distância, robustez e capilaridade das políticas de saúde e assistência emergem com força, evidenciando tudo que ficou por fazer nos anos que passaram em termos de promoção humana e bem-estar social.

Diante deste cenário, é inevitável que as instituições façam uma reavaliação da sua contribuição efetiva para redução das desigualdades e da vulnerabilidade social. É um momento para reavaliar prioridades e rever referenciais e expectativas de resultados.

Fica evidente que as decisões de investimento social precisam buscar ativamente melhores resultados e maior impacto social positivo, não bastam boas intenções ou boa vontade.

Agora, mais do que nunca, temos que ser mais assertivos focando nossos investimentos nas áreas de maior vulnerabilidade. Temos que ser persistentes buscando a médio prazo mudanças estruturais e sistêmicas e comunidades mais resilientes.
Nosso relatório do ano anterior já trazia a percepção de que precisamos fazer mais e melhor. Este compromisso segue firme. Reagimos a este momento de crise com senso de missão e tenacidade. Acreditamos que este espírito deve pautar nossa atuação nos anos que se seguem.

Por meio deste relatório divulgamos as principais ações e resultados desenvolvidos ao longo de 2019 e nos comprometemos assim com práticas de boa governança e prestando contas para a sociedade de forma transparente e continuada, compartilhando informações com todos e em especial com as comunidades onde atuamos.

Boa leitura!

Programa
Acolhimento Afetivo

O desafio das organizações que realizam acolhimento institucional é enorme. Vai muito além de disponibilizar temporariamente um local seguro com condições adequadas de subsistência. Os serviços de acolhimento precisam ser espaços de construção de identidade que permitam o desenvolvimento integral dos acolhidos, respeitando a resiliência de cada um para lidar com as situações adversas já vividas.

Em 2019, o Programa investiu em projetos e ações que tiveram como objetivo qualificar esses espaços para que sejam capazes de promover cidadania plena a crianças, adolescentes, adultos e idosos em acolhimento,

PROGRAMA acolhimento afetivo

Fomentou e incentivou estratégias inovadoras que potencializam o cuidado integral individualizado deste público. Dando sequência aos esforços iniciados em 2018 foram priorizadas estratégias e metodologias de atendimento que buscam minimizar o impacto do acolhimento institucional na vida de crianças e adolescentes. Buscou-se ampliar as frentes de atuação para todas as faixas etárias entre 0 e 18 anos.

Trilhar - apoiando adolescentes em acolhimento a encontrarem seu lugar no mundo

O projeto, iniciado em 2018, com a transferência de tecnologia social do **Instituto Fazendo História**, atua para criar uma janela de oportunidade durante o sensível período de transição dos jovens em acolhimento que precisam deixar os abrigos ao completarem 18 anos. É um momento repleto de novos desafios e riscos para estes jovens trilharem vidas saudáveis e seguras.

O Trilhar é fruto de uma parceria entre a FEAC, Associação de Educação do Homem de Amanhã (AEDHA) e atua em conjunto com as demais instituições de acolhimento do município: Lar da Criança Feliz, Corsini, Abrigo Municipal CMPCA, Aldeias Infantis e UNIASEC.

O projeto Trilhar está estruturado em quatro pilares - Trabalho, Moradia, Uso consciente do dinheiro e Cidadania. A partir da atuação da equipe técnica e dos mentores voluntários , os adolescentes a partir dos 15 anos que avistam a maioridade ainda em situação de acolhimento são preparados para a transição para vida autônoma.

> **O projeto Trilhar e a minha mentora Natália me ajudam a focar e me manter firme nessa longa caminhada de independência que eu tenho pela frente. O projeto me faz "ver além do que eu vejo.**
>
> Brenda, jovem participante do projeto de 18 anos.

OS 4 PILARES DO PROJETO TRILHAR

No ano de 2019 deu seguimento ao atendimento do primeiro grupo de jovens (10) iniciado no ano anterior. No fim do ano, estes jovens já haviam completado a maioridade e, consequentemente, estavam fora dos serviços de acolhimento. Todos os jovens estão em moradias adequadas, desenvolveram capacidades e competências fundamentais para a vida autônoma como se deslocar pela cidade e fazer compras.

75% estão empregados, empreendendo ou realizando formação profissionalizante.

Os jovens da nova turma (25) já puderam contar também com o apoio dos mentores voluntários. Os mentores - componente importante da estratégia do projeto - são referências positivas e afetivas que aumentam significativamente as perspectivas de uma melhor transição para a vida autônoma destes adolescentes. Em outras palavras, o mentor é alguém a quem o jovem pode vir a recorrer em um período de tantas mudanças.

> **Quando você cria laços com uma pessoa o tempo que você vai passar com ele extrapola os três anos do projeto, vai muito além.**
>
> Helena, mentora de um jovem de 16 anos.

Academia Educar - edição especial

Em 2019 o programa também realizou em parceria com a **Fundação Educar DPaschoal** uma edição da **Academia Educar** com foco em protagonismo juvenil para adolescentes em acolhimento.
Baseada nos 4 pilares da educação estabelecidos pela UNESCO: Aprender a Ser, Aprender a Conviver, Aprender a Aprender e Aprender a Fazer, na academia os jovens participam de oficinas semanais realizadas com a participação ativa de outros jovens monitores. O projeto propiciou aos adolescentes entre 13 e 15 anos, em acolhimento institucional, a formação e desenvolvimento integral com foco no protagonismo juvenil, cidadania e habilidades socioemocionais propostas pela Academia.

Foram 17 encontros presenciais no espaço do Patrulheiros Campinas, com a participação de 17 adolescentes, de 6 serviços de acolhimento institucional (UNIASEC, Lar da Criança Feliz e AEDHA). Ao final, 58% adolescentes concluíram o percurso da Academia. Os demais, por motivos de desistência, reintegração familiar e mudança de município não finalizaram o processo.

A equipe da Academia elaborou relatórios individuais sobre a participação de cada adolescente para ser encaminhado aos serviços de acolhimento como uma forma de fomentar que os serviços trabalhem com os adolescentes suas potencialidades e fragilidades identificadas durante o projeto.

> **A Academia Educar com os adolescentes do serviço de acolhimento foi bastante especial para a equipe da Fundação Educar. Levar a oportunidade, junto com a Fundação FEAC, para o jovem descobrir seu potencial, seus sonhos e se enxergar como protagonista de sua história é um dos objetivos do projeto e ver isso acontecer – de jovem para jovem, traz esperança e desenvolve em todos os atores envolvidos uma série de habilidades para a vida.**
>
> Cristiane Stefanelli, Fundação Educar DPaschoal.

> **A Academia Educar me fez aprender muitas coisas, como pensar nos meus sonhos e a ser mais participativa. Percebi que tenho que pensar nas decisões para minha vida e posso participar da cidade. Gostei muito da equipe da Academia e os monitores sempre nos ajudaram bastante. Levo comigo a coragem de escrever uma nova história e planejar meus sonhos.**
>
> Esther Cristina, jovem participante do projeto de 16 anos

Todos os **Direitos**

O projeto **Todos os Direitos** teve como proposta, em 2019, contribuir para ampliar o repertório cultural e de lazer de crianças e adolescentes entre 7 e 12 anos dos serviços de acolhimento. Executado pela FEAC, o projeto atuou na divulgação de oportunidades culturais para os serviços levarem seus atendidos e organizou quatro saídas planejadas, nos municípios de Campinas e São Paulo.
O projeto teve início no segundo semestre de 2019, com a participação total de 315 crianças e adolescentes dos serviços de acolhimento: Centro Corsini, UNIASEC, Aldeias Infantis, Cidade dos Meninos, Lar da Criança Feliz e AEDHA. Ampliar a oferta e o acesso às crianças e adolescentes a iniciativas culturais são importantes para sua convivência comunitária e para a construção de memórias afetivas em relação ao período em acolhimento.

Incentivo e apoio à ampliação do **acolhimento familiar** em Campinas

Desenvolvido pela Fundação FEAC, em parceria com os serviços de acolhimento familiar do município, o projeto teve como objetivo mobilizar toda a sociedade para a temática do acolhimento familiar, favorecendo o reconhecimento social das famílias acolhedoras e o envolvimento de novas famílias interessadas em acolher.

O ano de 2019 iniciou com a ação de "Cartão de Descontos", com o envolvimento de parceiros do comércio de Campinas que proporcionaram descontos nas compras ou serviços efetuados por famílias acolhedoras em seus estabelecimentos. Esta ação tangibiliza a valorização e o reconhecimento da contribuição das famílias acolhedoras para a sociedade. Finalizamos o ano com aproximadamente 250 estabelecimentos e serviços comprometidos com a iniciativa.

Ainda em 2019 foi lançada uma campanha para informar a sociedade sobre a importância do trabalho desenvolvido pelas famílias acolhedoras evidenciando os benefícios desta modalidade de acolhimento para o desenvolvimento de crianças.

Foram produzidos oito vídeos de depoimentos de famílias acolhedoras, falando sobre as principais questões que envolvem o acolhimento: como ser família acolhedora, como lidar com o afeto e vínculo, como se preparar para a saída da criança, entre outros temas. Essa campanha foi veiculada a partir do mês de junho, quando se comemora no município o "Mês do acolhimento familiar". O principal objetivo foi informar a sociedade sobre o acolhimento, com o intuito de aumentar o número de famílias interessadas em acolher.

Acesse a playlist aqui.

Resultados da Campanha sobre o **Acolhimento Familiar**

320 mil visualizações

Alcance estimado de 607 mil pessoas.

Como resultado dessas ações tivemos mais 14 famílias acolhedoras em processo de habilitação no município, pendente apenas que o poder público amplie o orçamento público para este fim viabilizando que estas sejam efetivamente incorporadas ao programa e passem a acolher.
Estes esforços contribuem para a redução do déficit de famílias nos serviços de acolhimento familiar que ainda perseguem a meta estabelecida em 2012 na Lei Municipal 14.253 que estabelece que todas as crianças de 0 a 6 anos em medida protetiva estejam preferencialmente em acolhimento familiar.

> **Disseminar o acolhimento familiar no município se faz urgente e necessário para mobilizar muitas novas potenciais famílias, por ser uma modalidade de acolhimento que favorece sobremaneira o desenvolvimento das crianças e proporciona a convivência familiar e comunitária. A FEAC, ao abraçar esta proposta, agregou valor a cada ação e possibilitou um lugar de valor a cada família acolhedora dos serviços.**
>
> Joana Campoy, Associação de Educação do Homem de Amanhã

Seminário Internacional de **Acolhimento Familiar**

Entre os dias 20 a 23 outubro, foi realizado em Campinas o III Seminário Internacional de Acolhimento Familiar com a participação de palestrantes nacionais e internacionais. Os especialistas trouxeram experiências de captação e formação de famílias, desenvolvimento das crianças no acolhimento familiar, vínculos afetivos, entre outras temáticas. **Estiveram presentes aproximadamente 350 pessoas**, inclusive de outros Estados. Como resultado final do Seminário será lançado uma compilação de artigos sobre o tema, escritos pelos palestrantes e profissionais participantes do evento. **As palestras podem ser acessadas na íntegra em no canal da FEAC no Youtube.**

> **Sou favorável ao pagamento, à contribuição financeira para a família acolhedora, mas muitas vezes esse apoio financeiro não é dado à família de origem no momento em que elas mais precisam. O problema original poderia ter sido evitado se esse apoio na base tivesse sido dado.**
>
> Joice Melo Vieira, Universidade Estadual de Campinas, Brasil

> **O acolhimento familiar não está sendo resposta apenas para a primeira infância. Há um crescimento do número de famílias que acolhem também adolescentes e tem sido efetivo e eficaz. O tempo de acolhimento em família acolhedora, na média nacional é para 82,5% de até 6 meses, enquanto que no acolhimento institucional apenas 40% dos acolhidos ficam até 6 meses.**
>
> Mariana Neris – Ministério da Cidadania, Brasil

> **Precisamos trabalhar para que a comunidade seja essa grande rede de apoio às famílias em necessidade. A responsabilidade pelo cuidado da criança não é só da família, mas da sociedade como um todo, para conseguirmos falar em prevenção.**
>
> Jane Valente – P.M. Campinas, Brasil

> **O desafio é de todos nós: de cuidar das crianças sem cuidado parental. De realizar esse cuidado que é chamado de alternativo, mas na verdade é um dever de cuidado para garantir a proteção integral prevista desde 1988.**
>
> Pedro Hartung – Instituto Alana, Brasil

> **Crianças que sofrem estresse tóxico, que o coração fica acelerado: drogadição dos pais, violência, negligência, os níveis elevados de cortisol liberados no corpo ficam para o resto da vida, elas ficam sempre em situação de reação rápida, aumentando as tendências a uso de drogas, depressão, suicídio... Não aprender a criar uma relação afetiva e positiva na infância, também não consegue criar relações estáveis futuramente.**
>
> Nelson Arns Neumann – Pastoral da Criança, Brasil

> **Na França existem 46 mil famílias de acolhimento. Mas não se trata de uma importância meramente quantitativa: o acolhimento familiar responde a singularidade da proteção à infância que é conciliar as duas prioridades historicamente bem afirmadas: proteger a criança e trabalhar com a sua família.**
>
> Marlene lucksch – Psicóloga e psicanalista, França

> **O acolhimento familiar tem a função de colaborar com a reparação e reconstrução dos danos emocionais das crianças através do afeto e dos vínculos afetivos construídos durante o acolhimento.**
>
> Jesús Palacios, Universidade de Sevilha, Espanha

> **A família acolhedora não acolhe só a criança: ela acolhe o problema da criança, a família da criança. Ela tem uma parte profissional e uma parte de voluntária: ela está escolhendo abrir a casa dela e dedicar a vida dela naquele cuidado, nisso ela é voluntária. Mas ela tem uma função social que é ajudar aquela família a se reorganizar para depois receber outra criança.**
>
> Cláudia Cabral – Associação Terra dos Homens, Brasil

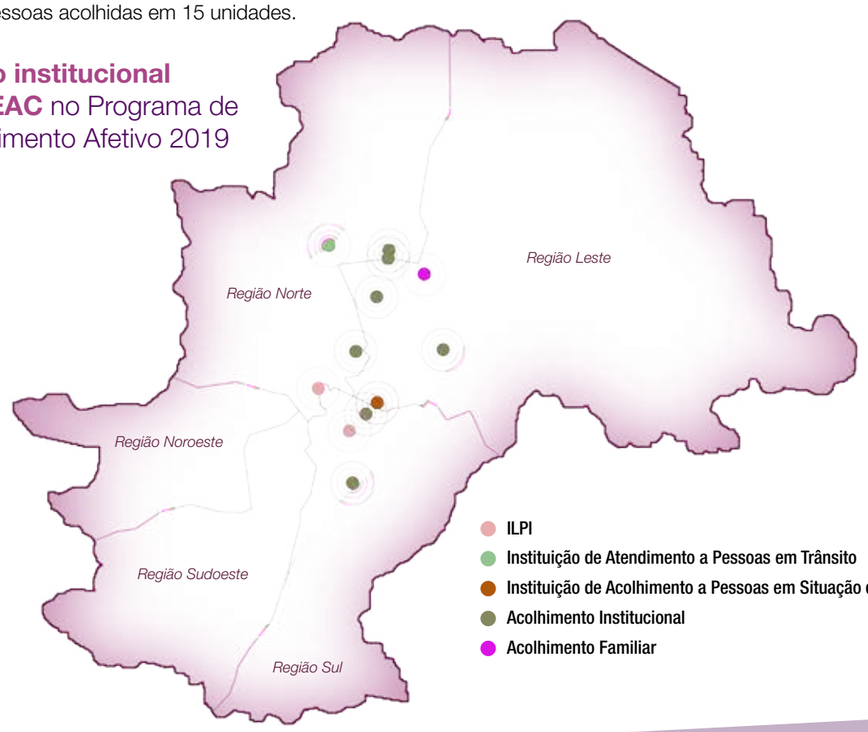
> **O Congresso aprovou um decreto em que verbas que só poderiam ser utilizadas depois que a criança fosse retirada de sua família, agora serão colocadas na prevenção. Para cada 1 dólar gasto na prevenção do abuso e dos maus tratos, custa 10 dólares para cuidar dessa criança, sem os resultados esperados. Isso mudou completamente a proposta de trabalho nos EUA.**
>
> Cristina Peixoto - Spaulding for Children, EUA

Assista os vídeos do Seminário.

Apoio institucional e assessoramento às organizações que realizam **serviços de acolhimento**

Em 2019, a FEAC assessorou 10 Organizações da Sociedade Civil executoras de acolhimento institucional e familiar que atendem crianças, adolescentes, adultos e idosos. Este assessoramento contribuiu para qualificar o atendimento de 450 pessoas acolhidas em 15 unidades.

Apoio institucional da FEAC no Programa de Acolhimento Afetivo 2019



Programa **Cidadania Ativa**

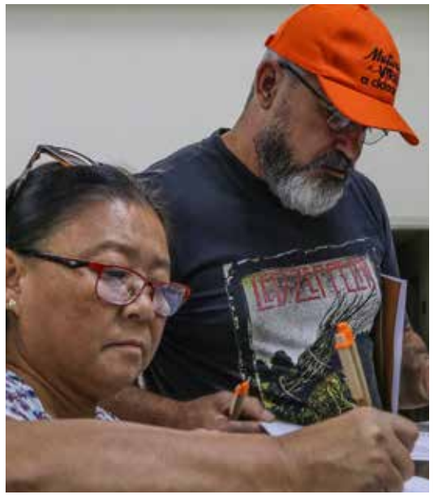
PROGRAMA CIDADANIA ATIVA

O **Programa Cidadania Ativa** é uma iniciativa que investe em mobilização e engajamento de todos, com objetivo de energizar a sociedade para agir na superação dos seus desafios e promover o bem-estar social.
Uma sociedade civil forte e atuante só é possível com ampla participação da população. Engajar cidadãos interessados em atuar em causas sociais relevantes e criar oportunidades de atuação são elementos fundamentais para reforçar o tecido social e coletivamente transformar realidades.
Promovemos em 2019 diversas ações para inspirar e conscientizar pessoas da importância de exercer a cidadania ativa. As iniciativas alicerçadas na cultura de participação e de corresponsabilidade, incentivaram a atuação coletiva oportunizando que cidadãos se tornem agentes de mudança.
O programa também deu seguimento às atividades de assessoramento aos Conselhos Municipais de Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente. Importantes espaços de controle social das políticas públicas.
E seguimos nos esforços de engajamento da iniciativa privada nas causas sociais, promovendo oportunidades para realização de investimento social privado em projetos de impacto liderados por organizações da sociedade civil.

MOTIVA - inspirando voluntários

Inspirados e orientados, os voluntários podem contribuir de forma efetiva para uma sociedade mais justa e inclusiva. O projeto Motiva desenvolveu ao longo de 2019 uma série de esforços para incentivar a cultura de voluntariado em Campinas.
Em 2019 ocorreram 20 encontros formativos que contaram com 401 participantes. Além das informações gerais sobre atuação cidadã e voluntariado foram trabalhados temas como inspirar através da arte, brincar reciclando objetos, acolhimento familiar, organização eventos, entre outros.

> **Saí inspirada para praticar o voluntariado. A palestra mostra tantas possibilidades de atuação que eu nem imaginava. Saio com mais atenção à questão de doar a escuta e como abordar e agir com as pessoas. Fiquei motivada e adorei.**
>
> Sueli Camargo Niro, participou do Motiva realizado em janeiro de 2019



Entre 2015 e 2019 o projeto MOTIVA quadruplicou a formação de voluntários para ações de Cidadania Ativa em Campinas. Foram ao todo 1.307 participantes. Mas o projeto segue buscando mais.

Existem desafios em termos de capilaridade no município, ou seja, ampliar as oportunidades de momentos de incentivo e formação para atuação voluntária e cidadã em horários e locais que viabilizem a participação das populações das regiões mais periféricas, cuja participação fica inviabilizada pelo esforço de deslocamento. A proposta agora é ganhar escala ao transferir a tecnologia social do MOTIVA para organizações da sociedade civil que passem a ser pontos de referência a voluntários. A ideia é que elas repliquem o MOTIVA com o suporte e apoio da FEAC.

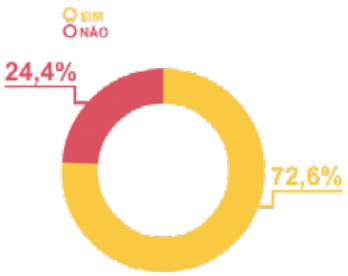
MOTIVA
INSPIRANDO VOLUNTÁRIOS

Evolução do **Motiva**

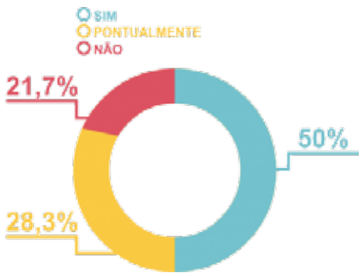
89	178	295	344	401
Participantes em 2015	Participantes em 2016	Participantes em 2017	Participantes em 2018	Participantes em 2019

O monitoramento realizado indicou que após a participação no **MOTIVA**, 74% das pessoas buscaram uma organização da sociedade civil para realizar trabalho voluntário. Dentre elas, 51% realizou ações contínuas e 17% ações pontuais de voluntariado.

Após o encontro você procurou alguma Instituição para ser voluntário?



Realizou ou está realizando uma atividade voluntária?



Diversas portas para incentivar a **Cidadania Ativa**

A estagiária de comércio exterior, **Desirée Matias Barbosa Antônio**, já havia participado do Mutirão Voluntário -MUVO promovido na Sociedade Educativa de Trabalho e Assistência (SETA) em 2018, e a partir daí se interessou em participar do MOTIVA.

Segundo ela, fazia tempo que estava buscando atuar como voluntária, mas não sabia como começar. A oportunidade de participar do MUVO despertou interesse porque era compatível com a disponibilidade de tempo que tinha naquele momento. A partir do MUVO ela ficou sabendo do projeto MOTIVA e nele recebeu informações de como funcionam as diversas modalidades, possibilidades e as regras gerais do voluntariado. “Acho que essa palestra foi o ponto de partida para que eu me prepare para diversas formas de voluntariado”, afirmou. As parcerias que a Fundação mantém também ajudaram nos contatos iniciais com as organizações sociais.

Hoje, além de ter atuado como voluntária na Virada Sustentável de Campinas em 2019, atua como voluntária no projeto S.O.S Encurralados e ajuda micro e pequenos empreendedores de todo Brasil.

MUVO - voluntários em movimento

Em 2019, o **MUVO** seguiu fomentando ações de voluntariado, de cunho prático e coletivo. Promovendo mutirões que possibilitam a atuação cidadã para quem busca contribuir de forma pontual. As oportunidades de atuação do projeto foram identificadas a partir de um edital, aberto a todo o município, com a indicação de interesse das organizações e comunidades.

MUVO
VOLUNTÁRIOS EM MOVIMENTO

Resultados do **MUVO em 2019**

Em 2019 foram realizados 16 mutirões voluntários que mobilizaram 501 voluntários.
No ano passado o projeto revisou sua abordagem e passou a assessorar as Organizações da Sociedade Civil para ampliar a capacidade de mobilizar voluntários nas comunidades em que atuam. A expectativa que o vínculo siga para além da ação pontual incentivada pelo projeto.

As organizações pré-selecionadas receberam orientações para mobilizar a comunidade em torno do mutirão proposto. A equipe da FEAC em conjunto com voluntários mais experientes apoiou na organização dos mutirões. Cada projeto selecionado recebeu recursos para aquisição dos materiais necessários.
Originalmente focado em melhorias de espaços físicos das organizações e de espaços públicos de convivência e lazer o MUVO passou a incluir em 2019 outros formatos de mutirões ampliando a participação da população em geral em iniciativas associadas a projetos realizados ou assessorados pela Fundação FEAC.

Estes mutirões contribuíram para diversificar a oferta de ações atraindo novos participantes. O MUVO tem como desafio, para os próximos anos, incentivar as organizações a também diversificarem as propostas de mutirões.

Revitalizando a **Praça da Amizade no Bassoli**

Em julho de 2019 foi realizado pelo **PROGEN** um mutirão para revitalizar a Praça da Amizade no bairro Bassoli. Muitas pessoas do bairro participaram lado a lado com voluntários de outras regiões que puderam conhecer uma das áreas de maior vulnerabilidade social de Campinas.

Neste mutirão foi possível ver a mudança de estratégia do projeto em prática com a organização olhando para o território e identificando uma oportunidade de atuação com participação ativa da comunidade local.
O Bassoli foi um empreendimento do governo federal destinado a famílias que residiam em áreas de risco, o que torna o território ainda mais particular: as famílias são de diferentes regiões o que resulta em um tecido social particularmente frágil e um senso de coletividade ainda em formação.

A oportunidade de conectar várias famílias do bairro que não se relacionavam para contribuir com a melhoria de um espaço comum foi um dos motivos pelo qual este mutirão voluntário foi especial.
Logo na sequência da revitalização do espaço já se percebia uma maior frequência, sendo inclusive utilizado para festas de aniversário de crianças do bairro.

Participação Popular no Planejamento e Controle das Políticas Públicas de Assistência Social

Conferências de Políticas Públicas são momentos amplos e democráticos de planejamento e avaliação. Têm como principal função reunir todos os atores envolvidos para definir prioridades e diretrizes dos próximos anos em um processo contínuo e cíclico de escuta, reflexão sobre a prática e melhoria.

Este processo participativo tem sido cada vez mais incorporado no desenho de diferentes políticas. Em Campinas, a Conferência Municipal de Assistência Social foi se distanciando deste papel dificultando a participação efetiva dos usuários e contribuindo pouco para subsidiar o aprimoramento contínuo da política no município.
Diante desta avaliação, o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) com apoio da Fundação FEAC analisaram as principais dificuldades do processo vigente e formularam uma nova proposta com que incentive a participação efetiva dos usuários e construa recomendações que possam se traduzir em propostas objetivas para aprimorar a política pública de assistência social.

Uma das principais mudanças conceituais no modelo de conferência foi substituir a ideia da conferência como um evento pontual pelo entendimento de que se trata de uma etapa integrante do ciclo do planejamento de médio prazo da política pública.

Infográfico **Conferência Integrada** Plano de 5 anos

Dentre outros esforços foi um desenvolvido um site para facilitar o controle social da implantação das recomendações (e metas associadas) da Conferência. A ideia foi ampliar o acesso da população em geral às informações relativas à política de assistência social e aperfeiçoamento contínuo do SUAS no município.

A expectativa é que, em 2020, o CMAS consiga transformá-las em propostas com metas objetivas para o próximo ciclo de planeja- mento da política de assistência social, assim como enviá-las aos candidatos à prefeitura e compartilhá-las de forma didática com os usuários fortalecendo o controle social da política.

> **Agradecemos a parceira da FEAC no processo de fortalecimento do controle social no município. Construiremos importantes avanços com os materiais produzidos e disponibilizados em nossa rede, para os usuários e candidatos. Seguimos com a diretriz deste Conselho, que é: ter visibilidade e alcance em diversos territórios e atuar com base em indicadores relacionados à participação popular.**
>
> Maria Aparecida Giani Oliva Modenesi Barbosa, Presidente CMAS/Campinas

Desta forma o projeto contribuiu para criar espaços de participação capazes de aferir se a política de assistência está em consonância com as demandas da sociedade e estruturar mecanismos que viabilizem que demandas dos diversos atores, em especial dos usuários, sejam consideradas quando da elaboração do Plano Municipal de Assistência Social (PPA-PMAS).

A expectativa é que ao final do seu primeiro ciclo, que será de 5 anos, um conjunto significativo das oportunidades de melhoria identificadas por ocasião da conferência municipal de assistência social tenha sido implementado reforçando assim a legitimidade da mesma.

Conferência Municipal
Assistência Social de Campinas

Este novo formato proposto buscou contribuir com a geração de propostas específicas e desenhadas de modo a incidir nos gargalos do SUAS no município. As equipes de facilitadores participaram de formação em design thinking. A equipe de relatores participou de uma oficina com técnicas de relatoria para contribuir de forma assertiva na sistematização das demandas e propostas.

A Conferência realizada em 2019 valorizou as conferências regionais (5), acreditando na potência das trocas e debates realizados nos territórios com ampla participação dos usuários. **Foram diversos espaços de discussões criados para estimular a participação popular e fomentar propostas contextualizadas com as demandas reais vivenciadas pela população que utiliza a política de assistência social.**

No dia 5 de outubro de 2019 realizou-se plenária da Conferência Municipal, etapa que consolidou os trabalhos propostas nas conferências regionais. Estiveram presentes 379 pessoas e durante um dia inteiro aprovaram propostas municipais, elegeram propostas estaduais e federais a serem encaminhadas ao Estado e a União, apresentaram e aprovaram ações. Neste dia também foram eleitos delegados que representarão o município nas próximas conferências.

Bons **Conselhos**

A proposta deste projeto foi assessorar o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente a adotar boas práticas de gestão identificadas a partir de um estudo comparativo dos modelos de gestão de **CMDCA** dos municípios de Campinas. Jundiaí, Joinville e Belo Horizonte. O estudo contemplou múltiplos eixos considerados relevantes para que o Conselho seja capaz de promover os direitos das crianças e adolescentes de maneira efetiva.

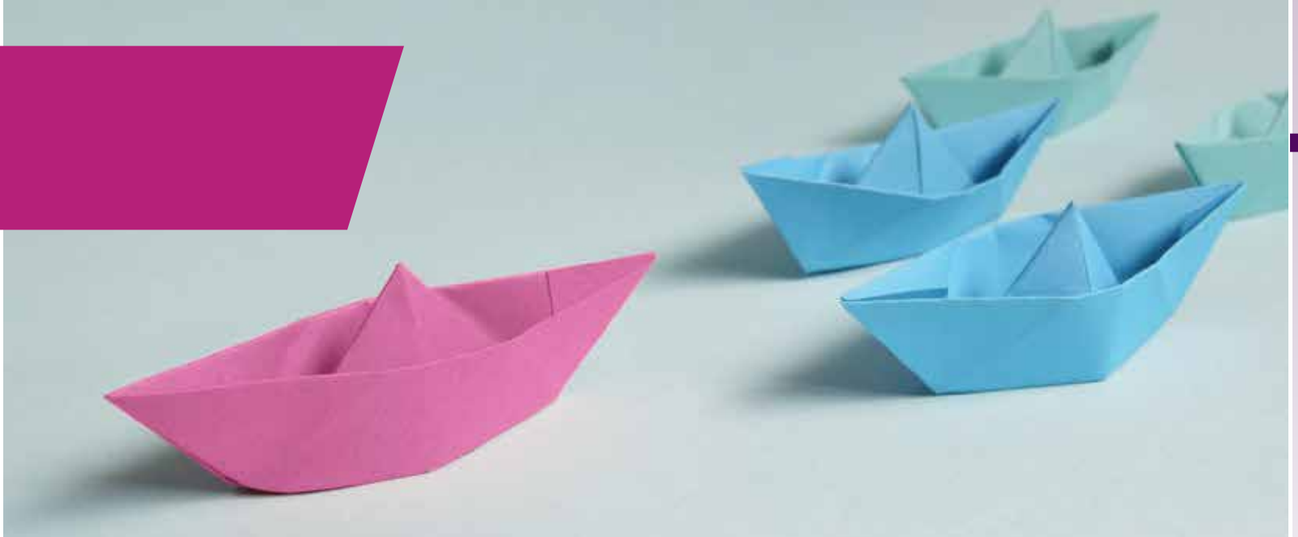
As melhores práticas identificadas em cada um dos eixos foram destacadas e recomendações para a adoção das mesmas foram propostas em cada um dos aspectos analisados.

Este documento será a base do processo proposto de assessoramento técnico ao **CMDCA**. A expectativa é que o documento subsidie uma reflexão crítica dos conselheiros com vistas a ampliar a efetividade da atuação do Conselho na promoção e garantia de direitos da criança e do adolescente.

É esperado que o material contribua com um processo de reflexão no âmbito do CMDCA identificando oportunidades de melhoria de sua gestão e atuação. A **Fundação FEAC** segue à disposição para assessorar o **CMDCA** de Campinas neste processo de reflexão do conteúdo produzido pelo estudo e para apoiar na implantação das práticas que entenderem pertinentes ao Conselho neste momento.

> **O relatório é muito importante e vem para ajudar a conhecer outras dinâmicas de Conselhos de outras regiões e, assim, possibilitar que o Conselho Municipal possa refletir sobre seus processos internos regiões com suas diferenças e peculiaridades.**
>
> Carlos Renê Fernandes de Oliveira, Presidente do CMDCA Campinas 2020/2021

Saiba mais: acesse a publicação



Projeto **Formação de Lideranças:** cidadania e participação popular

O projeto atua na formação político cidadã de lideranças populares. Após um primeiro ciclo de investimentos entre 2017 e 2018 em parceria com o **CEDAP**, que trabalhou com lideranças em três territórios de Campinas, foi formalizado novo termo de parceria com a **Minha Campinas** para um novo ciclo de trabalho nesta temática.

Em 2019, foi iniciada a produção de um guia para lideranças que servirá de base para o projeto promovendo acesso a conhecimento, meios, recursos e metodologias direcionadas ao aumento da participação social e ao fortalecimento do protagonismo das lideranças e das comunidades na reivindicação dos direitos de cidadania.

O material aborda, através de uma metodologia dinâmica, questões relevantes para o engajamento propositivo de líderes comunitários com a intenção de fortalecer sua comunidade e buscar saídas reais para os desafios que ela enfrenta. Em 2020 o projeto segue no desenvolvimento da tecnologia social e deverá iniciar o trabalho com as lideranças em 2021.

Rede de **Investidores Sociais** do Interior Paulista

Criada em 2017 a **RIS Interior Paulista** é uma rede de troca de informações e experiências formada por institutos, fundações e empresas que fazem investimento social privado (ISP) e estão localizados no interior do estado de São Paulo. Contribuir para o desenvolvimento, fortalecimento e atualização dos profissionais que atuam no campo do ISP. A rede tem a coordenação da **Fundação FEAC** e **Instituto Estre** e a facilitação do **GIFE.**

A **RIS Interior Paulista** teve programação intensa em 2019. Entender como é possível aprofundar as discussões a respeito da diversidade e equidade nas instituições e nos investimentos sociais foi o objetivo de várias reuniões do ano, que contou com exemplos reais do cenário de inclusão de pessoas com deficiência e mercado de trabalho brasileiro, além de desafios e caminhos para a acessibilidade. Os debates também permearam outras frentes no tema, como diversidade racial, de gênero e LGBTI+ e a importância de organizações do ISP avaliarem suas próprias equipes em busca da diversidade sobre a qual dialogam.

O conhecimento acumulado acerca do tema ao longo do ano deu origem à campanha **“A soma das diferenças faz a diferença!”** elaborada pela Rede. A mobilização conjunta via redes sociais teve como objetivo sensibilizar a população e disseminar o tema para além da rede temática.

Saiba mais: acesse a página da Rede

Programa **Desenvolvimento Local**

PROGRAMA DESENVOLVIMENTO LOCAL

O programa foca sua atuação na mobilização comunitária com o objetivo de transformar territórios gerando bases para uma cidade mais inclusiva, acolhedora, eficiente e sustentável. Para promover essa transformação, o programa articulou ações de promoção econômica, social e ambiental nos territórios a partir de um processo que parte da valorização dos potenciais locais e coloca o cidadão como protagonista da mudança de sua realidade. Lideranças positivas e propositivas organizadas em grupos locais que demandem, articulem e promovam ações em resposta às demandas da comunidade são a base para a organização comunitária.

O programa realiza investimentos que possibilitem as estes grupos colocar suas ideias em prática, aprenderem e se consolidarem realizando iniciativas em prol da comunidade. Assim sendo, em 2019, o programa seguiu investindo em projetos organizados e protagonizados por grupos, lideranças locais e organizações sociais de base.

Uma das estratégias utilizadas para fomentar a organização comunitária foi incentivar a revitalização e apropriação de espaços destinados às demandas sociais de convivência, esporte e lazer.

O programa também estimulou o empreendedorismo local, apoiando o potencial produtivo das comunidades, incentivando redes de empreendimentos e à geração de renda. Neste escopo o programa focou em potencializar o desenvolvimento do empreendedorismo de base comunitária a capacidade de autogestão, na perspectiva da economia solidária.

Nós na **Praça**

O projeto Nós na Praça esteve presente nos territórios de vulnerabilidade mapeando as potencialidades, mobilizando e organizando grupos locais. Estes grupos são formados por representantes de organizações locais, movimentos sociais e lideranças comunitárias que desenvolvem de forma colaborativa o evento “Nós na Praça”. É um primeiro movimento do processo de organização comunitária nestes territórios.

Este exercício prático de atuação articulada oportuniza a consolidação e fortalecimento destes grupos locais. A expectativa é que esta estrutura inicial de articulação e a mobilização territorial se fortaleça e amadureça passando a atuar de forma permanente desenvolvendo outras ações voltadas para o desenvolvimento social.

Exemplo disso foi a edição no Conjunto Habitacional Mauro Marcondes que no primeiro semestre de 2019, utilizou o “campinho da comunidade” para organizar um grande festival com palco completo, oficinas e apresentações de grupos e coletivos locais além de convidados de todo município de Campinas.

O grupo local mostrou forte engajamento das mulheres que assumiram o papel decisório e movimentaram todas as atividades de preparação, divulgação e execução, além de mobilizar um mutirão para pintura e preparação do local. Diante do sucesso dessa iniciativa identificou-se a oportunidade para seguir com os trabalhos e transformar completamente o local com uma edição do projeto #Com_unidade que também integra o portfólio do programa Desenvolvimento Local.

> **“Fazer o Nós na Praça é uma sensação de dever cumprido. Isso aqui mostra que a gente quer nossa comunidade organizada, pra fazer o que a gente precisa para nosso bairro. Estamos orgulhosos dessa organização que tivemos, com vários moradores se reunindo e conversando para fazer o evento acontecer. Nunca tínhamos feito nada parecido.**
>
> Hellen Silva - Liderança Local Conjunto Mauro Marcondes

Em 2019, o **Nós na Praça** também movimentou a Região da Vila San Martin. Seguindo a mesma tecnologia social de fomento à organização comunitária, o grupo local levantou outras possibilidades de atuação ainda ao longo da organização do evento. Nesta edição a preocupação se voltou às questões relacionadas ao meio ambiente e do lixo, que incomodam as lideranças locais e os moradores.

Partindo dessa demanda, os integrantes do grupo se articularam para promover ações de conscientização como a distribuição de mil mudas de árvores nativas no decorrer do evento. A experiência de atuação conjunta foi avaliada como positiva pelos participantes, que destacaram o retorno de atividades importantes para as crianças e jovens: como a fanfarra da **Escola Estadual Telêmaco Paioli Mengel**, antes desativada e que voltou a funcionar após sua apresentação durante o festival.
Parte do grupo envolvido no projeto decidiu avançar para a formalização de uma organização da sociedade civil. Este processo passou a ser assessorado pelo Projeto Incubadora de Organizações da Sociedade Civil (OSC) no âmbito do **Programa Qualificação da Gestão de OSC** da própria FEAC.

> **O nosso bairro tem um sério problema de limpeza e preservação. As ruelas que separam os blocos de apartamentos são cheias de lixos jogados pelos próprios moradores. Assim, para o Nós na Praça, pensamos em atividades que remetessem a essas questões de preservação ambiental, e que envolvessem as crianças, porque elas são multiplicadoras de hábitos. É muito bom fazer algo positivo pela comunidade. Nosso objetivo agora é que esse movimento de conscientização tenha continuação.**
>
> Amanda Luiza de Souza - Liderança da Juventude Local

#Com_Unidade

Em 2019 o projeto seguiu com o trabalho de fortalecimento desses grupos locais das edições anteriores que ocorreram nos territórios do Campo Belo, Jd. Novo Flamboyant (Buraco do Sapo) e Vila Francisca.
Ao longo do assessoramento continuado a estes grupos foi possível notar sensível melhora na articulação dos moradores, aumento da oferta de atividades coletivas e comunitárias e redução de conflitos ligados ao uso do espaço.

> **Quando a iniciativa foi apresentada, a comunidade estava desacreditada. Mas a FEAC começou a implantar o projeto e as pessoas foram vendo que o esforço era coisa séria. A partir daí todo mundo abraçou a ideia: não só a população, como os comerciantes também. E com a comunidade, a FEAC e a Prefeitura, chegamos ao que se vê hoje: uma praça bonita e cheia de vida.**
>
> Divino Sebastião - Liderança Local Campo Belo

> **Esta praça nunca fica vazia. Tem gente aqui o dia inteiro, e para que seja sempre assim, temos que preservar este lugar, porque um presente desses não é qualquer um que ganha. Somos muito agradecidos por isso, porque nunca tivemos um espaço desses.**
>
> Fernando Alves dos Santos - Morador Buraco do Sapo

Uma nova edição do projeto foi realizada na comunidade Mauro Marcondes que se organizou para transformar o "campinho" na Praça Anésio Mauro Marcondes em homenagem ao morador que desenvolvia voluntariamente trabalhos de educação esportiva e recreação com os jovens do bairro. No local já havia sido realizado uma edição do Nós na Praça.

Essa transformação utilizou a estratégia da intervenção urbana como pano de fundo para incentivar a cidadania e organização comunitária, levantou questões importantes à efetivação de direitos, cultura de paz, valorização do espaço público e atenção às crianças e adolescentes.
Todas as edições receberam apoio para elaboração participativa do projeto arquitetônico urbanístico, incluindo apoio nos trâmites de aprovação junto aos órgãos competentes quando necessário.

O projeto buscou fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de grupos populares e de usuários já existentes ou constituídos através de iniciativas como o projeto Nós na Praça. Este processo passou pela superação coletiva de um desafio comum no território.

#Comunidade
Mauro Marcondes
em números

Participantes do grupo local
11 Moradores

Participantes no #Comunidade
60 Moradores e voluntários

Número estimado de beneficiários
3048 Moradores

Caminhos **da Escola**

A primeira edição do projeto, iniciado em 2019, aconteceu no **Jardim São Marcos**, com o envolvimento de escolas municipais, outros órgãos do poder público, além de organizações da sociedade civil daquele território que já contava com uma estrutura de organização comunitária (Rede Abraço Amarais).

O projeto teve como proposta oportunizar a vivência da criança no espaço público disseminando a cidadania pelo meio mais oportuno ao aprendizado infantil: a experiência. A comunidade realizou a intervenção em dois trajetos escolares criando nove espaços transformadores e seis pontos de encontros seguros, iniciando a formação de um bairro educador.

O processo de trabalho envolveu o mapeamento dos trajetos utilizados pelas crianças para o deslocamento nos territórios, seguido de um olhar apreciativo sobre estes percursos identificando oportunidades de intervenção, mas também riscos existentes a serem mitigados.

O processo de planejamento da intervenção é realizado de forma participativa, atuando ativamente na mobilização da comunidade para as atividades mão na massa que seguem com objetivo de consolidar os aprendizados e deixar um legado na comunidade trabalhada tornando concreto o resultado da organização comunitária em prol das crianças. Foram envolvidos ativamente os responsáveis pelas crianças na construção das intervenções que compuseram os caminhos trabalhados.

O envolvimento dos educadores sociais que atuam na comunidade, no incentivo a essa apropriação do território e utilização dos espaços transformadores, se mostrou fundamental. Na região do Jardim São Marcos a comunidade já realizou outras intervenções nos trajetos depois do encerramento do projeto para a continuidade da iniciativa.

> **Foi um período de redescoberta de novas possibilidades que os pais, educadores, instituições e toda a comunidade vivenciou. Esse trabalho propiciou a aproximação, a convivência e o transformar coletivo. E isso remete a um olhar de fortalecimento da participação comunitária na possibilidade de um novo movimento significativo para o território.**
>
> Ismênia Aparecida Santos, CRAS Espaço Esperança.

A segunda edição ocorreu na Região do Pq. Oziel, Jardim Monte Cristo e Gleba B. Foram trabalhados dois trajetos escolares e quatro espaços transformadores. Nesse território adotamos os mesmos procedimentos com destaque para a última etapa do projeto batizada de “Transforma”.

> **Essa ação teve o envolvimento dos alunos, professores e famílias, e todos olharam como uma possibilidade de melhorar ainda mais o espaço onde vivem e convivem, porque essa escola é referência no bairro. No fim de semana, ela fica aberta e aqui acontecem eventos e ações da comunidade. E todos abraçaram o projeto com muita empolgação e engajamento. Os alunos acompanharam todos os passos do muro sendo derrubado das janelas das salas de aula, ficaram até tarde decidindo e desenhando o que seria pintado nos muros. Foi muito legal.**
>
> Adriana Maria Sartori, professora Escola Municipal Oziel Alves Pereira

Este projeto avança para um olhar mais territorial, de como a comunidade circula entre os equipamentos públicos e as organizações da sociedade civil presentes no território. Existe um simbolismo em se discutir e realizar intervenções nos trajetos que as crianças utilizam nas comunidades para se deslocarem entre suas residências, equipamentos públicos e demais equipamentos do território. Tangibiliza e reforça a importância destes serviços e das políticas se conectarem, se articularem e compartilharem a responsabilidade para com o as crianças.

Saiba mais: acesse o vídeo do Caminhos da Escola.

Empreendedorismo de **Base Comunitária**

O Empreendedorismo de Base Comunitária (EBC) surge com a proposta de ampliar a capilaridade do investimento social e com objetivo de estimular o desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos, que geram renda e contribuem para a qualidade de vida e bem-estar social dos territórios de atuação prioritária da Fundação.

O projeto incentivou as organizações, coletivos e movimentos sociais que desenvolvessem empreendimentos sociais em seus territórios. Os empreendimentos tiveram foco na inclusão socioprodutiva, economia criativa e empreendedorismo cultural.
Ao longo do desenvolvimento dos projetos apoiados foram realizados assessoramentos técnicos individuais, contribuindo para que os proponentes amadurecessem seu planejamento no que tange à sustentabilidade de suas atividades, encontrassem diferentes meios de financiamento para consolidação de seus projetos e garantissem a continuidade das atividades após o encerramento do apoio financeiro relativo ao edital.

Os resultados iniciais das iniciativas locais apoiadas tanto em 2018 quanto em 2019 indicam o potencial desta estratégia chegando a múltiplos territórios e a grupos menos estruturados com pouco ou nenhum acesso a outras formas de apoio e incentivo ao desenvolvimento local.

As exigências para o investimento foram simplificadas ao máximo, permitindo que o foco se mantivesse no enfrentamento a pobreza e apoio a mobilidade social. Viabilizando a premissa de investimento de apoiar boas ideias e iniciativas locais promotoras de desenvolvimento social com os mais diversos focos.

Diversidade de ideias, temas e abordagens que compõem o portfólio de investimento têm sido um diferencial do projeto. Foram priorizados empreendimentos inovadores de inclusão cidadã, apresentando soluções alternativas para o enfrentamento à pobreza. Este projeto contou com uma nova edição em 2019, com o apoio a 10 projetos - escolhidos via edital aberto para o município de Campinas - que beneficiaram diretamente 277 empreendedores locais.

> **Fizemos e refizemos as primeiras peças inúmeras vezes, mas quando vimos os protótipos, ficamos felizes, porque percebemos que as peças tinham potencial, porque eram resistentes, bonitas, sustentáveis e poderiam ser valorizadas no mercado.**
>
> Renata Dias. Recicista

EMPREENDEDORISMO DE
BASE COMUNITÁRIA

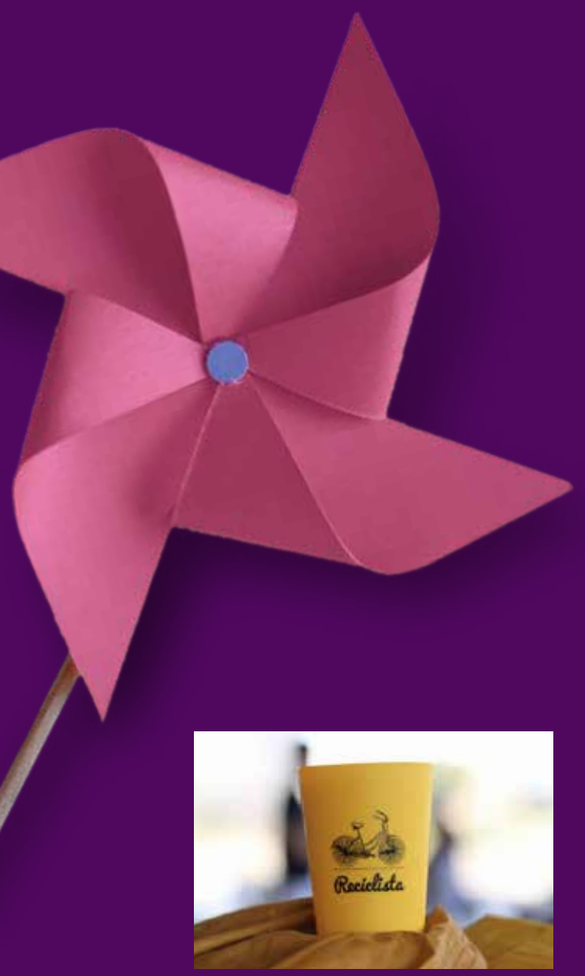
> **Trabalhamos com pessoas em condição de vulnerabilidade social muito grande e que não têm renda, quando têm são bolsas ou pequenos auxílios, além da falta de profissionalização. A profissão que oportunizamos dá uma chance de eles trabalharem com um produto barato, que muitas vezes dispensa a compra da matéria prima, podem reciclar pallets, achados como descarte.**
>
> Robson Teixeira, Marcenaria de Rua

> **Temos chácara e tudo que vendemos aqui é produzido lá. Quando me convidaram para vir, eu aceitei, gostei, e ajudo com minha família em tudo que for preciso, porque aqui cada um ajuda com sua habilidade. Participar da feira é muito bom, porque antes minha vida era a rotina de casa, então aqui é uma alegria, a gente encontra amigos.**
>
> Jumara Aparecida Loiola Aranha, Feira Economia Solidária Village

> **Essa feira representa uma coisa muito boa, porque é algo muito familiar, a gente se sente acolhido e alegre quando a feira acontece, todo mundo espera a feira no mês. Além disso, ainda gera renda para a família.**
>
> Ivone Bomfim de Oliveira, Feira Economia Solidária Village

> **Tive a oportunidade de escrever as histórias dos meus pais quando eles chegaram aqui. Eu vi toda a luta deles para se estabelecerem no Shalon. Para minha mãe foi um orgulho enorme, porque ela é uma das personagens do livro e no dia de seu lançamento, deu autógrafos com a presença de familiares. Foi uma vitória escrever sobre nossa luta.**
>
> Kelly Justino Dias. Livro Parque Shalon

> **Queremos empoderar as comunidades para dominar o ecossistema digital. A população não pode ter apenas uma atitude passiva, apenas receber conteúdo de WhatsApp e Facebook. Deve sim explorar, construir e participar das tecnologias digitais.**
>
> Geraldo Barros, Casa Hacker



Reciclista

Elas viram oportunidade onde a maioria das pessoas não vê e, a partir disso, se tornaram empreendedoras de um negócio sustentável. Essa é a história de Lindineide da Silva, Madalena Correa e Renata Dias, que há dois anos criaram o projeto **Reciclista**, uma marca de upcycling, ou reutilização criativa com valor agregado, que transforma uniformes e malotes dos Correios que seriam incinerados, em bolsas e acessórios para a mobilidade e o pedal urbano de muito bom gosto. São produtos que falam por si, que contam a sua história e oferecem um consumo alinhado com as tendências mundiais de cuidados com o planeta.

As costas da camiseta viram bolsas amarelas, capas de chuva são transformadas em ecobags e pochetes e a calça, um alforje (bolsa dupla para bicicleta). Cós, botões, bolso, tudo é aproveitado. Sobras de camiseta são usadas para fazer crochê, retalhos de calça viram tapete e necessaires e o que está manchado ou furado, enchimento de almofadas. Começamos a ter mais ideias para aprimorar as peças e estamos procurando aproveitar cem por cento do material recebido. Cada produto é único e tem a sua história.

O Reciclista deu um passo importante quando Renata Mendes inscreveu o projeto no Empreendedorismo de Base Comunitária (EBC). Com o apoio do projeto, o Reciclista teve orientação e formação sobre como empreender o negócio. “Tivemos ajuda de profissionais que nos ensinaram como precificar os produtos, fazer moldes, definir qual o público consumidor, como divulgar e até fazer as fotos para as redes sociais”, enumerou Renata Dias.

Programa **Educação**

Há muitos anos a **Fundação FEAC** investe na temática de educação pública de qualidade, buscando entre outros objetivos a sensibilização e mobilização da sociedade para juntos buscarmos uma educação pública de qualidade.
O programa Educação, compreende a educação como pilar fundamental para o desenvolvimento da sociedade, segue investindo em projetos que evidenciam estratégias e metodologias educacionais que podem contribuir com uma educação relevante, com significado, e que assegure a igualdade de oportunidades e mobilidade social. As frentes do ano de 2019 foram os projetos Semana da Educação, Conecta Educação e a campanha Mobilização pela Educação.

10ª Semana da **Educação de Campinas**

Há 10 anos colocando a educação em pauta, a **Semana da Educação de Campinas de 2019** celebrou uma década colocando a educação como prioridade na agenda pública do município.
Esta edição, foi organizada por um comitê de governança composto por representantes da Fundação Educar DPaschoal, Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Estadual de Educação, este último por meio da participação de representantes da Diretoria de Ensino Leste e Oeste de Campinas.
Para definir a programação o comitê elencou conquistas alcançadas nos últimos 10 anos na educação nacional e no município de Campinas, bem como os cinco desafios para os próximos 10 anos.

Os avanços foram:
1. universalização do ensino fundamental;
2. homologação da Base Nacional Comum Curricular;
3. oferta de recursos pedagógicos diversos;
4. direito à efetivação dos grêmios estudantis;
5. o direito a uma escola inclusiva e plural.

Ainda em relação aos avanços elencados, o comitê de governança reconhece que muitos destes ainda precisam se efetivar enquanto uma prática no cotidiano escolar.

E termos de desafios:
1. acesso a creche com qualidade na condição de oferta;
2. garantir a alfabetização na idade certa;
3. reduzir a evasão escolar no ensino médio;
4. implementar tecnologias e metodologias ativas;
5. valorização da carreira docente.

Estes avanços e desafios orientaram o desenho da programação.
A Semana ocorreu no período de 16 a 23 de setembro de 2019, e contou com 38 instituições parcerias, 47 horas de atividades e 3225 participantes. A Semana contou com nomes como Bernardo Toro, filósofo e educador colombiano radicado no Chile, Anna Penido, diretoria do Instituto Inspirare, Maria Inês Fini, ex-presidente do INEP.

Entre os destaques da Semana, o evento Fala Jovem e Semeando Atitudes, contou com a participação de representantes dos grêmios estudantis das escolas públicas estaduais e municipais de Campinas.
Outro destaque, foi o Seminário das Organizações da Sociedade Civil de Educação Infantil. Neste seminário, os 1.704 profissionais das organizações puderam compartilhar práticas pedagógicas e apresentaram resultados de seus trabalhos para a promoção do desenvolvimento infantil.

Por fim, o Festival de Inovações foi marcado por disseminar 11 práticas exitosas de tecnologias e metodologias ativas para o ensino fundamental e médio. A estrutura do evento foi elogiada por proporcionar a experimentação das práticas pelos participantes. A Semana também inovou integrando um Hackathon sobre os desafios da educação na programação.

93% dos participantes indicaram que aprenderam algo novo na Semana da Educação. 94% declararam que tiveram alguma nova ideia para melhorar a qualidade da educação, sendo que 60% manifestaram a intenção de colocar em prática o que aprendeu durante os eventos.

Para saber mais: link do Relatório completo Semana da Educação

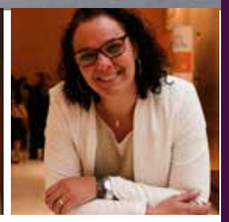
10ª SEMANA da EDUCAÇÃO

Avaliação da **10ª Semana da Educação**

93% aprenderam algo novo na Semana da Educação.

94% tiveram novas ideias para melhorar a educação.

60% tem intenção de colocar em prática o que aprendeu.



Conecta **Educação**

Conectar pessoas e organizações para refletir sobre práticas inovadoras e de impacto positivo na educação. O **Conecta Educação** tem o objetivo de debater, fomentar e compartilhar possíveis soluções que contribuam para a eliminação das barreiras que dificultam avanços na educação. Para isso, realiza encontros mensais e abertos ao público.
Alinhado ao projeto **Semana da Educação**, foram realizados em 2019 uma série de encontros temáticos, relacionados aos avanços e desafios elencados pelo comitê de governança da Semana. A série de encontros do Conecta Educação buscou apresentar - a partir do olhar de especialistas na área - soluções inovadoras e criativas e o que há de mais interessante no país sobre os desafios.
Foram nove encontros com especialistas que reuniram 401 participantes. Após cada reunião, foram disponibilizados vídeos com as principais questões desenvolvidas ao longo do evento ampliando o acesso aos conceitos apresentados.

Saiba mais. Acesse o Relatório Completo Conecta Educação

conecta EDUCAÇÃO

Impacto digital do conteúdo produzido pelo **Conecta.**

55.179 visualizações

Alcance estimado de pessoas **94.635**

Envolvimento com conteúdo **423**

Calendário **Conecta Educação 2019**

Fevereiro
A neurociência e sua relação com a aprendizagem em sala de aula
Com João Rilton Franco Correia

Março
A importância do protagonismo nas escolas e como isso auxilia na formação de jovens mais independentes e ativos na sociedade
Com Flávia Guimarães, Cristiane Stefanelli, Érica Jesus e Beatriz Araújo

Abril
Formação de professores: estamos preparados para a sala de aula?
Com Guiomar Namo de Mello

Maio
Direitos humanos e a formação integral do aluno
Com Flávia Vivaldi

Junho
Avaliação como vetor de mudanças educacionais
Com César Nunes

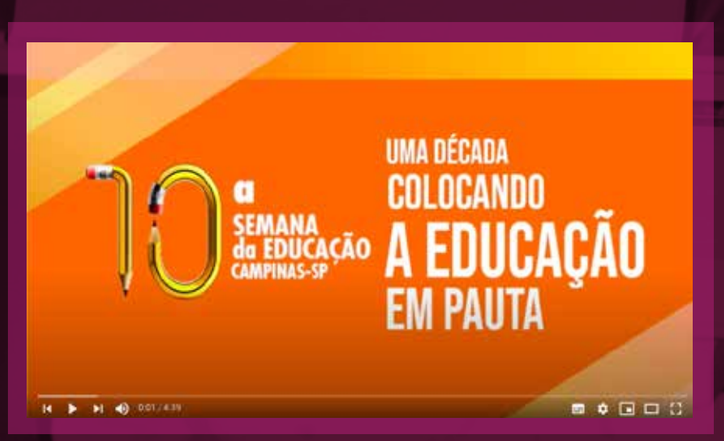
Agosto
Desafios da promoção do desenvolvimento infantil
Com Beatriz Ferraz

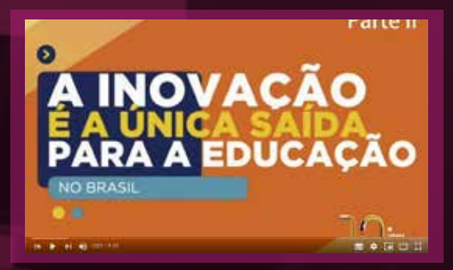
Setembro
Como garantir o direito de acesso a uma creche de qualidade
Com Luiz Roberto Marighetti

Outubro
O processo de alfabetização da criança também envolve a participação da família. Mas como?
Com Viviane Martins

Campanha Mobilização pela **Educação**

Celebrando os **10 anos da Semana da Educação** a peça central da campanha deste ano destacou personagens importantes do cenário educacional que compuseram a história do projeto. As mensagens reforçaram a importância da educação para o desenvolvimento da sociedade e celebraram a **10ª Semana da Educação de Campinas/SP.**
Para que atingisse um público diversificado, a campanha contou com parceiros institucionais de diferentes mídias, como rádio (Rádio Bandeirantes, Educadora FM, Nativa FM, CBN, Rádio Central AM e Rádio Nova), outdoor, painéis digitais espalhados pela cidade, televisão (EPTV, TVB Record e Band) e Jornal impresso (Correio Popular). O desempenho da campanha não deixa dúvidas. A educação é uma pauta importante para os cidadãos.





Foram mais de **7 milhões de impressões de conteúdos** nas redes sociais.

Saiba mais. Acesse o vídeo da campanha

Programa **Enfrentamento a Violências**

A promoção humana e o bem-estar social são incompatíveis com a violência. Com o propósito de atuar para erradicar todas as formas de violência, que se dão em razão de relações desiguais de gênero, idade, etnia e situação socioeconômica e romper o paradigma da sua naturalização a **Fundação FEAC** investiu em 2019 em projetos de caráter informativo e preventivo.

Os projetos apoiados buscam ampliar o entendimento sobre as violências e desnaturalizar o fenômeno, promover a autoproteção e a cultura de respeito, empatia, tolerância e paz. **A violência se dá de inúmeras formas, algumas menos perceptíveis do que outras.** Desta forma, buscamos atuar na desnaturalização dessas distintas manifestações de violências e promover mudanças culturais baseadas no respeito às diferenças.

Os investimentos também contemplaram apoio às redes protetivas e incentivaram esforços conjugados dessas redes para romper os ciclos das violências, por meio de qualificação e humanização destes serviços nos processos de identificação, acolhimento e atendimento para que não se perpetue a violência vivida.

Estudo das Implicações e Desdobramentos do SESF

Serviço Especializado de Proteção Social a Família desenvolvido na Proteção Social de Média Complexidade de Campinas/SP

Buscando melhores informações para qualificar o assessoramento às organizações que executam o serviço complementar de proteção social à família em Campinas (SESF) foi contratado, em 2018, um estudo abrangente sobre este serviço e suas implicações no município. Campinas é o único município que adotou o SESF como estratégia para fazer frente a demanda de atendimento a situações de violência doméstica. **Atualmente são mais de 1.500 famílias atendidas pelo serviço.**

Este projeto atuou no escopo de produção e socialização de estudos e pesquisas que ampliassem o conhecimento da sociedade sobre a política de assistência social, bem como dos gestores públicos, trabalhadores e entidades subsidiando a reflexão sobre e avaliação da política de assistência social.
A metodologia utilizada no estudo baseou-se em questionários, respondidos pelas 52 equipes executoras do SESF no município, entrevistas em profundidade com organizações, gestão municipal, conselho municipal de assistência social e grupos focais com profissionais.

> **Todos puderam se colocar e se reconhecer no processo para que a possamos qualificar os processos de gestão e do trabalho. Tudo que vem para nos fazer pensar e refletir sobre dados, situações e possibilidades colocadas para os serviços, sempre é rico, bem-vindo e agrega.**
>
> Maria Angélica Batista, coordenadora da Proteção Social de Média Complexidade, SMASA- PMC

O trabalho identificou boas práticas e desafios específicos dos diversos executores dos serviços e a relação com os demais serviços da assistência social e na rede de atendimento de saúde mental.
O estudo traz indicativos importantes para qualificar o processo de assessoramento realizado pelo Fundação FEAC. Ficam como desafios a necessidade de se pensar uma melhor estruturação (i) do processo de atendimento das duplas psicossociais, (ii) de métricas de acompanhamento dos processos e (iii) de relatórios consolidados que indiquem por exemplo o número de reincidências, (iv) e de um processo analítico que indique quais as estratégias que se mostraram mais efetivas em que situações de modo a permitir um aprimoramento contínuo em decorrência da reflexão sobre a prática.

Para saber mais acesse o link do Relatório Completo

Novo **Amanhecer**

Potencializar e desenvolver ações preventivas que conscientizem e fortaleçam crianças, adolescentes, jovens e adultos sobre o enfrentamento à violência sexual. Assim o **projeto Novo Amanhecer**, desenvolvido por meio da parceria com o Centro Promocional Tia Ileide (CPTI), vem atuando na região Norte de Campinas.

O projeto surgiu da percepção das equipes no território de que havia uma lacuna entre a proteção básica e a média complexidade, resultando em casos de violência e violação de direitos que acabavam por não ser objeto de uma abordagem sistemática e articulada da rede e vem atuando exatamente neste hiato.

Projeto Novo Amanhecer se vale de intervenções coletivas que promovem reflexão sobre a temática. Informam e incentivam a autoproteção de crianças, adolescentes, jovens e adultos frente ao fenômeno da violência sexual. É um trabalho preventivo em que as crianças e jovens começam a se tornar agentes de proteção. Quando identificam a violência eles a sinalizam para um adulto protetor, denunciam e conseguem gerar um ciclo de proteção no lugar onde circulam.

O outro eixo do projeto vem atuando para ativar e aprimorar a articulação da rede de atendimento para melhor identificar, notificar e atender de forma humanizada esses casos. Um exemplo deste trabalho foi a roda de conversa "Precisamos falar de violência sexual" para os profissionais da rede de atendimento da região em que reuniu mais de 300 profissionais de escolas e serviços da assistência social.

Alcance do **Novo Amanhecer**

959 participantes

301 profissionais da rede de proteção local

08 casos suspeitos identificados

O desafio do projeto é ganhar escala para toda a região norte seguindo com a premissa de ampliar o número de denúncias da população (Disque 100 e SISNOV) e notificações dos equipamentos público de educação e assistência social em decorrência da desnaturalização do fenômeno e sensibilização, engajamento da população e dos profissionais destes equipamentos.

> **Tem muita gente que não tem com quem falar num caso de violência, muitas situações que nem enxergávamos como violentas, então valeu muito participar. E temos que passar essas informações para nossos colegas.**
>
> Giovana Quenello e Kevin Veloso, Alunos do 3º ano EM, da E.E. Roberto Marinho

Diga **NÃO** à violência.
Denuncie.

Entre as malhas do **Campo Belo**: compreender para intervir

Executado pelo parceiro **IPH – Instituto Padre Haroldo Rahm** com assessoramento técnico e financeiro da **Fundação FEAC** o projeto buscou compreender potencialidades e vulnerabilidades presentes na região do Campo Belo, subsidiando e fortalecendo de forma positiva lideranças locais, atores da rede de proteção, para reduzir o número de crianças e adolescentes em risco de exploração sexual.

A etapa inicial envolveu 93 pessoas, entre elas, profissionais das organizações atuantes, assim como de equipamentos públicos locais e moradores da região. O foco foi ampliar o entendimento de como o fenômeno ocorre e promover ações de visibilidade e debates sobre a violência sexual no território. Foram 17 ações de visibilidade que promoveram a reflexão da comunidade sobre as estruturas sociais que o sustentam em que participaram cerca de 443 pessoas.

Em 2019, o projeto foi capaz de colocar o assunto em pauta no território, fica o desafio de ampliar o acompanhamento, debate e reflexão dos casos identificados permitindo a discussão sobre a efetividade do atendimento oferecido, fundamentais para subsidiar um processo mais incisivo de assessoramento buscando efetividade do fluxo de atendimento e maior clareza dos papéis das organizações que compõem a rede de proteção.

Iniciativas como este projeto são fundamentais para desnaturalizar a violência e promover mudanças culturais, ativar e qualificar a rede de atendimento das vítimas, possibilitando sua função protetiva.

Seu silêncio também machuca

Com o slogan **"Seu silêncio também machuca"** o programa buscou provocar a sociedade em relação a indiferença em relação aos casos de violência. A ideia foi incentivar mudanças culturais que rompam com o paradigma da naturalização da violência.
A campanha nas redes sociais ocorreu pelo período de 02 a 21 de março de 2019. Ao todo foram cinco posts em redes sociais e duas matérias trazendo personagens locais que fazem a diferença no combate à violência contra a mulher e teve como resultados: 7.315 de alcance (número de pessoas que visualizaram o conteúdo) e 8.803 envolvimentos (número de pessoas que reagiram ao conteúdo).

Campanha de **combate ao abuso e à exploração sexual** de crianças e adolescentes

A campanha "**Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes**" foi uma ação complementar aos projetos assessorados com foco na erradicação da violência sexual contra criança e adolescente. O programa produziu conteúdos em múltiplos formatos e linguagens para apoiar as ações de mobilização e visibilidade para esta temática tão sensível.

Os materiais produzidos foram utilizados em ações digitais nas redes sociais e em uma ação de mobilização no centro da cidade de Campinas envolvendo múltiplos atores.
A expectativa através destas ações de mobilização e visibilidade ao tema, foi sensibilizar para a causa da proteção de crianças e adolescentes, engajando e comprometendo a sociedade para uma postura ativa frente ao fenômeno.

A mobilização aconteceu no dia 18 de maio, data essa que marca o Dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Em parceria com a Prefeitura Municipal de Campinas, a ação envolveu nove parceiros do Sistema de Garantia de Direitos.

> **Ações como esta devem ocorrer durante todo o ano, porque a população precisa denunciar qualquer suspeita. Dessa maneira, o Conselho Tutelar toma as providências básicas para iniciar o processo de investigação dos casos, porque todo dia é dia de combate a violências.**
>
> Antonio Carlos Cremasco, conselheiro tutelar da região Leste de Campinas

Participaram da ação de mobilização cerca de 100 voluntários e aproximadamente 1.000 pessoas foram abordadas. Os voluntários transitavam pelo local com objetivo de informar sobre o tema e incentivar o engajamento pelo fim da violência sexual contra crianças e adolescentes, além de promover as atividades oferecidas no evento, sempre com o mote da campanha "Denuncie".

> **A gente sai para as ruas de forma voluntária porque acredita na causa e para dizer isso para todos. As pessoas não têm muito acesso a informações sobre esse tema, e em muitos casos, vivem situações violentas constantemente, mas por diversos motivos não tem noção de que aquilo é crime, e é isso que precisamos mudar explicando que existe canal de denúncias e caminhos possíveis.**
>
> Alcione Milanez, voluntária no evento

Impacto digital da Campanha

224.356
visualizações

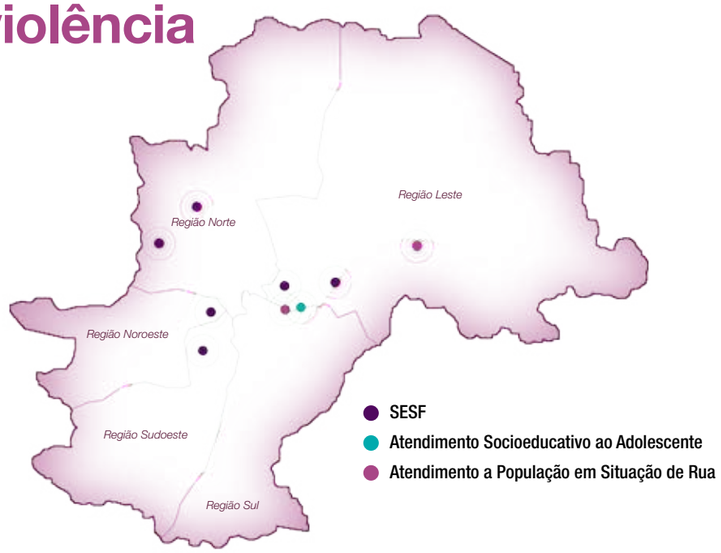
129.668
envolvimento com o conteúdo

Como desdobramento, os conteúdos produzidos foram **utilizados por escolas municipais** para trabalharem a temática e incentivar a autoproteção.

Saiba mais. Acesse o vídeo da campanha.

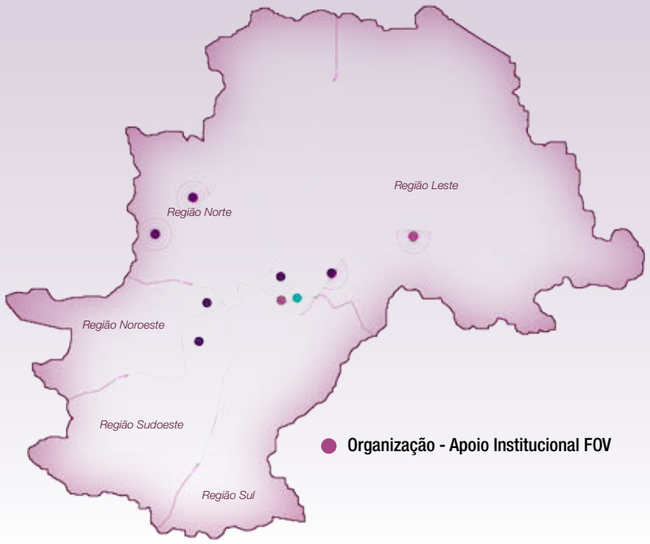
Apoio Institucional e assessoramento técnico às organizações que atuam na **temática de violência**

Em 2019, a FEAC assessorou 10 Organizações da Sociedade Civil que executam serviços da proteção social de média complexidade que atenderam em 2019 aproximadamente 1.690 pessoas e famílias com vivências em situações de ameaça ou risco pessoal e social, com seus direitos violados.



PROGRAMA FORTALECIMENTO de vínculos

Programa **Fortalecimento de Vínculos**



O programa seguiu em 2019 com objetivo de incentivar, fortalecer e apoiar as entidades que desenvolvem serviços e projetos de prevenção ao agravamento da vulnerabilidade social e reforço aos vínculos familiares e comunitários protetivos.

Os carros chefes do **Fortalecimento de Vínculos** são iniciativas baseadas em atividades integradas de cultura, esporte e cidadania para todos os públicos, incentivando a identidade, o pertencimento local, a integração dos equipamentos locais, a socialização e a convivência comunitária.

Em 2019, **o programa assessorou financeira e tecnicamente 31 Organizações da Sociedade Civil** executoras de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos 06 a 14 anos (SCFV-6-14) e centro de convivência inclusivo e intergeracional para jovens, adultos e idosos (SCFV-CCII), que atenderam aproximadamente 9.700 usuários.

O programa também desenvolveu projetos específicos que **potencializaram a atuação das organizações** em seus respectivos territórios e incentivaram a atuação articulada entre elas.

Arte e **Cultura**

O projeto foi coordenado, em 2019, pela Casa de Maria de Nazaré em parceria com a Fundação FEAC. A iniciativa incentivou a atuação articulada de oito organizações que utilizam a arte e a cultura como estratégias para desenvolver a autonomia e fortalecer vínculos familiares e comunitários. Via edital, as organizações se candidataram a participar do projeto e foram desafiadas a desenvolver números artísticos que viessem a se integrar em um espetáculo coletivo.

A convivência, as experiências e o acesso à arte e à cultura estimulam o desenvolvimento de outras habilidades, a sensibilidade, a criatividade e ampliam a visão de mundo, tão importantes para construção de um percurso com oportunidades e liberdade de escolha. No projeto Arte e Cultura isso ocorre ao longo do processo de construção coletiva e participativa do espetáculo musical multiartístico e inclusivo, interpretado por crianças, adolescentes, jovens e idosos com foco no reconhecimento de capacidades humanas, integração e fortalecimento de vínculos.

Participaram diretamente do projeto 156 usuários, entre 10 e 85 anos. Foram realizadas duas apresentações do espetáculo “Lampião e Lancelote” nos dias 04 e 11 de novembro de 2019. Teve público de 1.030 pessoas, composto majoritariamente das famílias dos usuários participantes.

> **“Foi um ano de desafio para gente, de muita dedicação e de ensaios. Nem tivemos folgas, feriados. Foi ensaio o tempo todo para que tudo saísse direitinho e a gente conseguiu. E conseguimos muito mais porque esse trabalho em equipe foi super gostoso.**
>
> Rafael de Oliveira e Leonardo de Lima, jovens participantes do projeto.

Saiba mais. Assista o vídeo curto do Musical.

O projeto também contribuiu para que as organizações passassem, de forma mais consistente, a promover estas atividades em percursos a fim de garantir aquisições progressivas aos seus usuários. Observa-se que quando as ofertas são organizadas em percursos amplia-se a adesão, frequência e permanência dos usuários, o que por sua vez gera a intensidade de interação necessária para ampliar trocas culturais e de vivências e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

> **“Percebemos o quanto as crianças crescem ao longo do ano, como essa trajetória de comprometimento e de responsabilidade é especial para todos. Isso sem contar a autoestima.**
>
> Cintia de Oliveira, pedagoga da Associação de Assistência Social São João Vianney

urbaniZarte

Em 2019, foram oito edições do Urbanizarte que fomentaram espaços de integração, convivência e fortalecimento de vínculos e contribuíram para a articulação dos equipamentos locais em diversos territórios de Campinas.

> **Viemos participar da ação porque somos parceiros da escola e fizemos parte do Núcleo Criativo do Urbanizarte. Nosso trabalho em rede é muito forte e o que queremos é entrelaçar os equipamentos sociais do território para fortalecer nosso trabalho. Muitas pessoas trabalham durante a semana, então trouxemos alguns serviços para colaborar com esses moradores. Além disso, fizemos parcerias com a Vigilância Sanitária (VISA) e com um nutricionista para falar sobre alimentação saudável.**
>
> Graziele Ribeiro, Centro de Saúde Campina Grande

A estratégia do projeto foi a articulação em torno de uma ação específica com expectativa de legado clara. O assessoramento buscou contribuir para o desenvolvimento de competências de planejamento, mobilização de recursos, gestão de projeto, facilitação e articulação de atores no território.
O assessoramento da FEAC também buscou reforçar a importância da territorialidade dos serviços da proteção básica e incentivar a ampliação da atuação das organizações no que tange a convivência comunitária, principalmente para "além dos muros" das organizações.

> **Estamos num local muito carente de atividades socioculturais e trazer essas atividades para a população é colaborar com a cidadania e o fortalecimento de vínculos. A Praça de Esportes precisa oferecer atividades para que as pessoas se apropriem dela, caso contrário é utilizada para outros propósitos.**
>
> Gabriela de Castilho, Assistente Social do Instituto SEMEAR

A iniciativa fortaleceu a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares e de usuários em cada um destes territórios. Contribuiu para identificar potencialidades nas comunidades, mobilizar lideranças locais e organizar grupos ampliando sua articulação com os serviços e equipamentos da política de assistência social e demais políticas públicas.

CinemAQUI

Em 2019, foram prototipadas duas formas complementares de atuação do projeto: **"Curta o território"** e **"Cinedebate"**. Foram três edições de cada um que buscaram no cinema mais uma linguagem de construção e reconstrução das histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Neste primeiro ano do projeto a coordenação foi realizada pela FEAC em parceria com uma organização de cada território. A expectativa é que a partir de 2020 as edições do projeto passem a ser coordenadas pelas organizações do território, a exemplo de como funciona o **Projeto UrbaniZarte**.

No formato "Curta o território" foram promovidas oficinas de produção de curtas-metragens pelos moradores utilizando dispositivos móveis. Foi produzido 01 curta-metragem por território e cada um deles apresentado para a comunidade em um festival aberto em espaços públicos seguidos pela exibição de um longa-metragem (comercial de censura livre). Os longas foram disponibilizados a partir de uma parceria com a EPTV e a Globo Filmes. Todos os detalhes de cada edição, inclusive a definição do espaço, data e horário das sessões, foram definidos pela comunidade e organizações locais.

Curta no território em números

Território	Parceiro Local	Participantes da Oficina	Público do Festival
Residencial Sirius	MISC	25	250
Jardim Paranapanema	Semente Esperança e Anhumas Quero-quero	20	150
Jardim Santa Rosa	AEA	18	150

O projeto encerrou 2019 com um mini festival de curtas no CIS Guanabara. Mais de 150 pessoas dos territórios envolvidos participaram da ação em que foram apresentados todos os curtas-metragens produzidos ao longo do ano. Participaram das atividades, crianças, adolescentes e familiares das organizações Semente Esperança e Anhumas Quero-Quero, Associação Evangélica Assistencial (AEA) e moradores do Residencial Sírius.

> **É muito mais do que cultura. Sair do nosso território com as crianças e adolescentes é se apropriar dos espaços de Campinas e isso é cidadania, participação popular. Trouxemos as famílias, e isso foi demais porque estamos com 74 pessoas aqui.**
>
> Cristina Sousa, coordenadora da AEA, unidade Jardim Santa Rosa.

Saiba mais. Acesse a playlist dos curtas.

O **“Cinedebate”** consiste em exibição de um filme seguido de um debate, com palestrantes externos e mediador com conhecimento sobre o tema. Em 2019, foram três edições com a exibição dos documentários: A Juíza, Eleições e Longe da Árvore, com 290, 250 e 90 participantes, respectivamente.
Como mais uma estratégia de fortalecimento de vínculos, a partir da arte e da cultura, o projeto ainda tem alguns desafios que incluem a apropriação das ferramentas do projeto pelas organizações de base, em especial as que realizam serviços de convivência e fortalecimento de vínculos.
Estas organizações têm a possibilidade de ampliar a oferta cultural e oportunizar momentos de reflexão utilizando o audiovisual como ferramenta. Para 2020 a expectativa é incentivar organizações de vários territórios de Campinas a organizarem e realizarem suas próprias edições do CinemAQUI, com apoio da Fundação FEAC.

Oficina de curta-metragem agita o **Jardim Paranapanema**

Foram cinco encontros com o desafio de produzir um curta de tema livre, partindo do olhar sobre próprio território, usando apenas dispositivos móveis. A atividade despertou o interesse de 18 jovens que mergulharam na produção cinematográfica e produziram um minidocumentário sobre esportes como um meio de melhorar a autoestima dos jovens.

A oficina de curta-metragem no Jardim Paranapanema foi ministrada por uma produtora e educadora de audiovisual que desenvolve este tipo de oficina há oito anos. Segundo Juliana Brombim, produtora e educadora audiovisual, trabalhar com adolescentes e jovens é interessante pelo fato deles nunca terem o desejo de retratar nos filmes os problemas que eles enfrentam no dia a dia, como depressão e conflitos sociais do bairro, mas uma realidade diferente.

Esta busca por uma saída positiva foi retratada, por exemplo, em relação aos esportes praticados nos territórios e como isso interfere positivamente na vida dos jovens tendo o curta um enfoque motivacional.
Na oficina, os jovens têm a oportunidade de produzir essa narrativa utilizando o audiovisual. O processo imersivo contribui para a descoberta de como as ideias são representadas. O exercício leva cada jovem a refletir sobre aquilo que eles estão filmando e qual a mensagem que estão querendo transmitir para as pessoas com cada cena filmada.
“Qualquer produção de cinema tem que te provocar uma emoção. Se você assiste um filme e fica com raiva, deu certo. Se você sai do cinema chorando, é sinal de que o filme te gerou algo. E foi isso que nós aprendemos na oficina.

Tivemos muito planejamento de como iríamos construir cada cena para gerar uma emoção em quem estava assistindo” comentou João, um dos jovens participante do projeto.

Programa **Juventudes**

O Programa Juventudes em 2019 investiu em iniciativas com grande aderência às principais demandas e anseios dos jovens de Campinas. Isto só foi possível investindo na criação de espaços de participação e aprendizado social, autogeridos por jovens que os incentive a opinarem e a colocarem suas demandas e propostas na mesa. **Em 2019 foram apoiados projetos criados com a participação ativa dos jovens organizados em três eixos.**

Eixos do **Programa Juventudes**

Acesso ao mundo do trabalho

Autoproteção e **redução** dos comportamentos de risco

Incentivo à **participação** social e política

Acesso ao **mundo do trabalho**

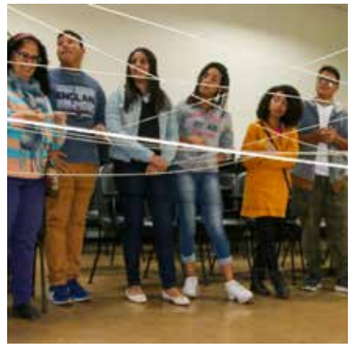
Os investimentos realizados em 2019 buscaram projetos que visassem a **inserção dos jovens no mundo do trabalho** como principal mecanismo de promoção da mobilidade social, ampliando sua capacidade de aspirar, elaborar e avançar em seu planejamento de vida, atuando em uma atividade conectada aos conhecimentos, habilidades e desejos.

Saiba mais. Acesse a playlist videos do eixo.

Os investimentos realizados neste eixo contemplam várias abordagens complementares que vão desde a ampliação da oferta de formações específicas como nos casos dos projetos **Trampo Social** (educadores sociais); **Jovem chef** (gastronomia) e **Categoria de Base** (programação), passando por formações em **soft skills** como o **Trampolim e o #futurando** até uma estratégia de mentoria e apoio que permite aos jovens acessar uma maior gama de oportunidades formativas já existentes.

O grande desafio do **Categoria de Base**, por exemplo, é apresentar o “universo tecnológico” a jovens em situação de vulnerabilidade e capacitá-los para serem programadores que utilizam seu conhecimento em programação de uma forma versátil, eficiente e inovadora, juntamente com outros desenvolvedores, para gerar impactos positivos à sociedade, tendo a capacidade de se auto adaptar às possíveis mudanças da área. A principal meta é ter 100% dos jovens participantes inseridos no mercado de trabalho formal e/ou práticas empreendedoras até dezembro de 2021. Estabelecermos duas parcerias para vivências de estágios e duas para inserção dos jovens no mercado de trabalho, além de termos 80% de retenção dos jovens empregados no mercado de trabalho também fazem parte das metas do projeto.

Antes dos projetos completarem seu primeiro ano, 37 jovens já estavam trabalhando. Mas a expectativa é muito maior. A meta é inserir 700 jovens com os projetos em andamento.



Autoproteção e redução dos comportamentos de risco

Neste eixo, os investimentos viabilizaram parcerias para a realização de projetos que buscaram incentivar e fornecer recursos para que os jovens valorizem sua identidade, compreendam e respeitem as diferenças, adotem práticas conscientes em relação à saúde, autoestima e direitos sexuais e reprodutivos, bem como ações que promovessem debates de gênero, raça e diversidade. Foram apoiados três projetos neste eixo: Empodera+, Diversidade é vida e Jovens Mobilizadores para a Saúde Sexual e Reprodutiva.

O Empodera+ tem foco no empoderamento feminino e visa a diminuição das práticas de violências de gênero entre os adolescentes e jovens, através de atividades e rodas de conversa. As ações consolidaram com os jovens a abertura para temáticas de gênero e despertando a sensibilidade deste público.

> **Trabalhar questões como autoestima, identidade e liberdade de expressão desde o olhar que problematize as desigualdades e convenções de gênero, além da problemática racial, que se mostrou um caminho frutífero para combater as violências em nosso espaço, pois ao mesmo tempo que empodera as meninas, fortalece os meninos e ajuda a desconstruir as masculinidades violentas.**
>
> Leonardo Lopes, pedagogo CPTI

Destacamos também o projeto Jovens Mobilizadores para Saúde Sexual e Reprodutiva. O Projeto executado, desde 2017, pela parceira REPROLATINA, segue com proposta central de formação e preparação de adolescentes e jovens para atuarem como mobilizadores/as em ações de informação, educação e mobilização na defesa dos direitos sexuais e reprodutivos, visando contribuir para a diminuição da gravidez não planejada, das DST/HIV-Aids, das violências e do bullying.
O projeto disponibilizou um guia prático para trabalhar a educação integral em sexualidade e os direitos sexuais e reprodutivos nas escolas, OCS e demais serviços que atendem adolescentes e jovens.

Em 2019, além de capacitar 67 novos jovens mobilizadores, o projeto realizou a formação de 31 profissionais dos serviços da rede de assistência social, educação e saúde criando um ambiente mais propício para as ações de multiplicação do projeto e melhores condições de atendimento à dúvidas e demandas que surgem na sequência das ações dos multiplicadores.

Foram 63 ações de multiplicação de conhecimento sobre saúde sexual e reprodutiva promovidas pelos participantes do projeto chegaram a 7.518 jovens em 10 novos territórios em 2019. O projeto conta hoje com 41 parceiros em 16 territórios, incluindo escolas, centros de saúde e organizações das cinco regiões de Campinas (PMAS). Ao todo o projeto já beneficiou com ações de informação, educação e prevenção em 26.456 pessoas.

> **Sempre quis estar no papel de liderança dentro da escola. Quando soube que o projeto ia proporcionar a oportunidade de falar sobre direitos sexuais e reprodutivos fiquei muito feliz, eu queria muito estar ali. Fui incentivada pelos meus amigos, pelos professores. Nosso papel como mobilizadores é justamente fazer com que as informações cheguem a essas pessoas e haja a prevenção.**
>
> Vitória Gomes da Cunha, 17 anos, Jovem mobilizadora

Este ano também foram incentivados e preparados jovens que participaram das etapas anteriores do projeto em 2017 e 2018, para atuarem horizontalmente na cogestão do projeto, assumindo funções de organização junto ao técnico responsável do programa.

Em agosto ocorreu o 1º Encontro de Jovens Mobilizadores e parceiros locais do projeto promovendo um importante espaço de troca de informações, experiências e fortalecimento das atuações dos mobilizadores. Contou com a participação de 44% das instituições parceiras do projeto e jovens e profissionais capacitados em 2017 e 2018.
O projeto tem se mostrado efetivo em engajar jovens e incentivar o diálogo e a informação de qualidade sobre o tema. O desafio para o assessoramento nos próximos anos é viabilizar que a solução construída pelo projeto seja levada à escala e tenha duração/permanência necessárias para gerar resultados efetivos de redução de comportamentos de risco e mudanças de atitudes e práticas em relação à esta temática.

Para saber mais: link para o Guia

Incentivo à **participação social e política**

Em 2019 buscamos fomentar espaços e ações específicas com a intenção de fortalecer a participação social e política dos jovens. Valorizar a pluralidade e a singularidade vinculadas às produções culturais e artísticas da juventude, fomentar a capacidade de liderança e cooperação, de participação nos espaços de decisão, de resolução de conflitos e reivindicação de direitos, fomentando sempre o respeito à diversidade e considerando as trajetórias e vulnerabilidades. Neste eixo destacamos a conclusão, em 2019, do ciclo de assessoramento da Rede Articula Juventudes – REAJU. A Rede assessorada pela FEAC desde 2014, teve como proposta para 2019 a consolidação de seu recorte de atuação e implantação do planejamento de médio prazo. A rede contou com assessoramento técnico para a elaboração do planejamento no fim de 2018 e assessoramento financeiro para implantar o primeiro ano do planejamento. As ações em 2019 buscaram incentivar a consolidação e autonomia da rede.

A rede fomentou políticas e projetos com metodologias inclusivas para o atendimento às juventudes para ampliar as oportunidades de escuta e diálogo com o público-alvo dos serviços. Neste sentido a Rede capacitou quatro jovens para atuarem como referências juvenis, participando da REAJU, e exercendo a ponte com suas redes de jovens.
Outro projeto interessante foi o Identidade e Saberes, com a proposta de apoiar educadores sociais jovens de diversos serviços na construção do Caderno Prático de Atividades e Oficinas para Público Jovem a partir de concepções e ideias criadas entre pares, com propósito de contribuir para que profissionais da área social tenham subsídios e ferramentas em sua atuação com as juventudes.

Para saber mais: link para a Publicação

O projeto foi desenvolvido em parceria com o GEPPES e o CRAMI, e em 2018 estiveram envolvidos no projeto 17 educadores sociais em uma comunidade de aprendizagem que sistematizou mais de 30 atividades para o trabalho social com público jovem. O assessoramento contribuiu na sistematização de boas práticas, técnicas e soluções advindas da experiência prática destes profissionais junto aos serviços socioassistenciais.

Este projeto possibilitou o protagonismo dos educadores sociais jovens dos serviços que puderam apresentar sua perspectiva e propostas para o trabalho com o público jovem, reconhecendo e valorizando este saber tácito. Em 2019, o apoio técnico foi focado na finalização da publicação e divulgação por meio de diferentes redes sociais, proporcionando amplo acesso ao material, contribuindo para a qualificação da prática profissional do educador social.
Em outra vertente deste eixo, o projeto Jovens Conectados desenvolvido pela parceira PROGEN, desenvolveu percursos com jovens de 15 a 24 anos voltados para a aquisição de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e aquisição de ferramentas que viabilizem a construção, a participação sociopolítica e cultural e a representação nos espaços participação social, despertando análises crítico-reflexivas para a contribuir e qualificar as diferentes formas de participação cidadã das juventudes.

Completando o conjunto de iniciativas neste eixo, o Projeto Comunicaí realizado em parceria com o Instituto Padre Haroldo Rahm e com Centro de Referência Quilombo Urbano instrumentalizou jovens com ferramentas tecnológicas e aquisição de habilidades de comunicação, facilitando a participação social por meio da comunicação popular. Neste projeto 23 jovens da região do Oziel, Monte Cristo e Gleba B criaram uma agência de comunicação local estruturada com website, logotipo e conteúdos produzidos disponíveis para acesso público.

Em dezembro foi realizada uma exposição das produções da **Agência Mandinga de Favela**, onde foram expostas mais de 50 fotos produzidas coletiva e individualmente pelos participantes, 12 podcasts, quatro curtas-metragens, quatro fanzines e um fotozine impressos para aquisição do público.

A comunicação popular é uma estratégia importante de protagonismo juvenil e participação social. Os conteúdos produzidos apresentam o ponto de vista dos jovens da agência - tanto crítico quanto apreciativo - em relação ao contexto social em que estão inseridos, demandas e perspectivas para o futuro.

Ainda neste eixo, o projeto Transformarte, executado pela Cidade dos Meninos tem foco no resgate a autoestima, no ressignificar de sua relação com o território, formação política e protagonismo jovem positivo no Jardim Campo Belo por meio da música, da artesanalidade e da sustentabilidade. No percurso com os jovens participantes estão sendo oferecidos subsídios e meios para semear um coletivo artístico crítico para transformar e ressignificar o território onde residem.

Para saber mais: link para a Página da agência

> **Gosto muito da parte escrita, mas no momento tenho contribuído para a construção do Empoeme-se e na procura e divulgação dos poetas e poetisas. Além disso, a equipe da Agência Mandinga de Favela está sempre conversando e aberta a novas ideias. É um fluxo bem gostoso nesse sentido de construção coletiva, porque a galera é muito parceira e presente pra somar.**
>
> Clara, aluna do E.E Tenista Maria Esther Bueno, no Jd. Rossin, participante do projeto

Atitude Educação: protagonismo juvenil na comunidade escolar

Com o tema **"Participação: Transformar ideias em ações"**, o **Atitude Educação** é uma iniciativa da **Fundação FEAC** e é co-realizado com a **Fundação Educar DPaschoal**, com parceria técnica do **Coletivo Sem Rótulo**. O projeto incentiva jovens a serem protagonistas em suas escolas e comunidades por meio do desenvolvimento de projetos e ações que impactem positivamente em suas comunidades.

O protagonismo juvenil é denominador comum das iniciativas que tratam de assuntos como biblioteca, sustentabilidade, comunicação, qualidade de vida, autoestima e respeito, sarau literário, inclusão social e valorização de talentos. Ações nessas temáticas ocorreram durante todo o ano em nove escolas públicas de Campinas e foram vencedoras do Atitude Educação 2019, contemplam união, poder de resiliência e muita vontade de transformar e aproximar a escola da comunidade.

O resultado dos projetos vencedores foi apresentado no teatro Eva Herz, da Livraria Cultura no fim do ano. Na ocasião, os alunos mostraram o resultado dos projetos e fizeram apresentações artísticas que arrancaram risadas e palmas dos alunos e professores presentes. Ao fim das apresentações, o sentimento geral era de missão cumprida e muita alegria, que ficou impressa na celebração dos jovens.

> **Acho que o projeto trouxe para todos, a esperança que pode sempre ser construída dentro da escola, e para mim, agregou muita coisa em relação às minhas responsabilidades, em acreditar que muitas coisas pequenas dentro da escola podem ser resolvidas quando se tem união. A junção da sociedade é a esperança para um mundo melhor.**
>
> Natan Rocha, 16 anos, aluno da Escola Estadual Orosimbo Maia

Prêmio FEAC de Jornalismo: Jovens que transformam realidades

O **Prêmio FEAC de Jornalismo** tem como objetivo incentivar e valorizar os esforços dos profissionais de imprensa e dos meios de comunicação em abordar os diversos aspectos da realidade social, apontando desafios e possíveis soluções que a comunidade pode apresentar para as questões pautadas. A temática da premiação está sempre relacionada a um dos eixos de investimento social da Fundação FEAC.

Anualmente, o **Prêmio FEAC de Jornalismo** reúne parceiros que apoiam a iniciativa. A 22ª edição contou com apoio do Iguatemi Campinas e da Fundação Educar DPaschoal. Associação Campineira de Imprensa (ACI) e Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo – regional Campinas – também foram parceiros institucionais.
Em 2019, com o tema **"Jovens que transformam realidades"**, a edição do prêmio incentivou os profissionais da imprensa de Campinas e Região Metropolitana de Campinas (RMC) a produzirem trabalhos jornalísticos que descreviam e davam visibilidade para histórias de vida de jovens que são protagonistas de suas próprias vidas e das comunidades onde estão inseridos.

Os produtos jornalísticos evidenciaram ainda as experiências, projetos, programas, dentre outras iniciativas, vivenciados por jovens que são referência para outros jovens. Os relatos evidenciaram conquistas, potenciais, sonhos, anseios, realidades, dificuldades, desafios e, especialmente, histórias de empoderamento que geraram transformações na realidade do jovem e/ou do meio em que ele está inserido – comunidade, escola, família, coletivos, grupo de amigos, entre outros.

Programa **Mobilização para Autonomia** (MOB)

As dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência são, muitas vezes, resultado da forma pela qual a sociedade lida com as limitações funcionais. Assim, na medida em que se avança em acessibilidade, tecnologia assistiva e postura da sociedade, as limitações passam a ser cada vez menos impeditivas. Em outras palavras, ao atuar na remoção desses obstáculos são criadas condições para mais autonomia e inclusão efetiva da pessoa com deficiência na sociedade.

O programa **Mobilização para Autonomia (MOB)**, iniciado em 2015 investe em soluções com o objetivo de assegurar a inclusão efetiva das pessoas com deficiência. Investe em iniciativas que atuam para romper barreiras para que as pessoas com deficiência possam participar da sociedade e exercer plenamente seus direitos.
Em 2019, continuou investindo em projetos das organizações da sociedade civil que compartilham esta visão de uma sociedade genuinamente inclusiva e atuam em diferentes aspectos e perspectivas para que esta visão se concretize.

Os 26 projetos que integram o portfólio do programa estão organizados em 5 eixos.

Eixos do **Programa Mobilização para Autonomia**

- Acesso e permanência de pessoas com deficiência no mercado de trabalho
- Educação inclusiva e de qualidade para estudantes com deficiência
- Incentivo ao convívio e pertencimento ao território
- Cuidados em saúde para a pessoa com deficiência
- Mobilização da sociedade e erradicação do preconceito em relação à pessoa com deficiência

Todos os investimentos realizados pelo programa nesses eixos partem da premissa de contribuir para autonomia das pessoas com deficiência. O programa considera que autonomia é a capacidade de o indivíduo lidar com sua rede de dependências, o que não significa ser independente. As redes de dependências que cercam o indivíduo são condições externas a ele. Portanto, o indivíduo autônomo é aquele que tem conhecimento, informação e condições de participar e, assim, interferir em sua rede de dependências.

Acesso e permanência de pessoas com **deficiência no mercado de trabalho**

Em 2019, o programa seguiu incentivando a atuação articulada das organizações parceiras na prospecção e desenvolvimento de relacionamento com empresas e na preparação para o mercado de trabalho das pessoas com deficiência.

O diferencial do trabalho desenvolvido neste eixo do programa tem sido a abordagem do emprego apoiado. Internacionalmente utilizada, esta abordagem inova em relação ao modelo convencional de capacitar genericamente e empregar.
Parte de oportunidades de emprego com o perfil compatível do candidato à uma vaga existente e então atua para prepará-lo especificamente para aquela atividade, tendo como apoio um orientador profissional capacitado, que contribui também com as estratégias de adaptação do ambiente, rotinas, introdução de tecnologia assistiva ampliando a o sucesso da inclusão nas empresas.

O carro chefe deste eixo é projeto **Laboratório de Soluções para Inclusão - Lab Inclusão** - responsável por 87% das inclusões efetivadas em 2019 no âmbito do programa. Iniciado com a parceria de duas organizações - **AEDHA** – **Guardinha** e **Sorri Campinas** - passa em 2019 contar com a participação da **ADACAMP** e **CEESD** e a expectativa é que mais organizações se integrem a rede nos próximos anos.

A formação desta rede foi um dos principais avanços em 2019 e um indicativo de amadurecimento da iniciativa. Juntas, elas captam as vagas e trocam informações para ampliar a aderência entre as vagas e os perfis dos candidatos independente de qual organização fazem parte, assim como criam estratégias para alcançar mais empresas e romper barreiras. O resultado da atuação articulada é menos esforço na captação de vagas e maior efetividade do processo de inclusão.

> **Já estou na empresa há quase um ano, me dou bem com todo mundo, já me falaram que sou um ótimo funcionário. Antigamente eu trabalhava mais lá dentro, agora fico mais na frente, com cálculo, fazendo atendimento ao cliente e sou muito bom com limpeza e organização. Eu agradeço a colaboração do grupo da SORRI, que me ajudou muito a crescer.**
>
> Yago Michel de Oliveira Gonçalves- OBA Hortifruti

O projeto mantém sua continuidade em 2020, aguardam oportunidade de trabalho 135 usuários participantes do projeto. O desafio para o ano que segue é ampliar as estratégias junto às empresas para inclusão de mais pessoas no mercado de trabalho. A rede segue aberta para outras organizações de Campinas interessadas na inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Saiba mais. Acesse o vídeo do Projeto.

LABinclusão

Educação inclusiva e de qualidade para estudantes com deficiência

Ainda há grandes desafios para garantir que estudantes com deficiência recebam educação de qualidade em um ambiente inclusivo, oportunizando o desenvolvimento de suas potencialidades para alcance de sua autonomia. A integração entre as políticas de assistência social, saúde e educação é fundamental para que avancemos neste quesito.

Os cinco projetos apoiados neste eixo estiveram focados na educação não-formal e têm em comum o compromisso de disponibilizar ofertas educativas complementares que contribuam para uma melhor experiência educacional para estudantes com deficiência.

Os projetos apoiados ao longo de 2019 utilizam recursos como música e teatro, atividade física adaptada e terapias complementares que impactam positivamente o desenvolvimento e o percurso educacional desses estudantes.

Projetos apoiados no eixo **Educação Inclusiva 2019**

Projeto	OSC	Escopo	Resultado
Musicalização e cozinha terapêutica	CEI	Otimizar a qualidade dos atendimentos com a elaboração de uma cozinha terapêutica, ambiente para musicalização e recursos de tecnologia assistiva.	**110 atendimentos**
Teatro e Música em Movimento	Instituto Norberto Souza Pinto	Proporcionar o suporte emocional, social, cultural, educacional e cognitivo necessário ao resgate e a potencialização da autoestima e da autonomia às crianças e jovens com deficiência intelectual, através de vivências lúdicas em arte educação	**32 pessoas com deficiência intelectual participaram**
Atividade física adaptada	Pró Visão	Propiciar o desenvolvimento, não só na área psicomotora, como também nos aspectos cognitivos, sócio afetivos e sensoriais da criança cega ou com visão subnormal, utilizando o corpo como instrumento, como ferramenta maior, para o movimento controlado, com respeito absoluto à individualidade, por meio de atividades físicas de natação e judô.	**15 pessoas com deficiência participaram**
Ateliê de artes	Fundação Síndrome de Down	Propicia o acesso a atividades artísticas a partir da lógica de pessoas com deficiência formação holística	**20 pessoas com deficiência**
Atendimento Terapêutico: um olhar diferenciado	Pestalozzi	Oferecer atendimento nas áreas terapêuticas: fisioterapia, fonaudiologia e terapia ocupacional de forma efetiva para os alunos matriculados na Associação Pestalozzi de Campinas.	**80 pessoas com deficiência**
Espaço de convivência inclusivo	CEI Zeferino Vaz	Ações e estratégias que promovam a inclusão das pessoas com deficiência ao ambiente escolar, promovendo o convívio pleno e integral aos demais alunos	**O projeto foi interrompido**

Ainda assim, o programa segue com o desafio para os próximos anos de ampliar sua atuação junto a rede regular de educação. Existem questões importantes em termos de convivência e a sociabilidade entre os alunos com e sem deficiência a desconstrução de barreiras atitudinais, comunicacionais e programáticas no que impactam a inclusão de estudantes com deficiência.

Incentivo ao convívio e pertencimento ao território

Este eixo do programa direcionou seus investimentos para apoiar iniciativas que proporcionaram às pessoas com deficiência o convívio e o pertencimento ao território reduzindo desigualdades e efetivando a participação da vida em comunidade.

Em 2019, foram 6 projetos: Plataforma Inclusão: Do Cais para a vida, da parceira CAIS; Desenvolvendo Autonomia do Centro Cultural Louis Braille; Inclusão de crianças com deficiência nos Serviços de Convivência executado pelo CEI, Desenvolvimento da mobilidade do Instituto dos Cegos Trabalhadores, além dos projetos Território de Todos (TdT) e Igual.

O Território de Todos executado pela Fundação Síndrome de Down com apoio da FEAC atua por meio do acompanhamento das pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade e isolamento social em seus domicílios atuando para garantir seus direitos e prevenir agravos decorrente do isolamento e risco social.
A equipe do projeto viabiliza a inclusão nos serviços e equipamentos educacionais, de saúde e assistência social, assim como de cultura, esporte e lazer. Busca criar condições para ampliar a convivência comunitária, o acesso ao mercado de trabalho (em parceria com o Lab. Inclusão e outras iniciativas do programa).
Este ano, em decorrência da grande demanda – antes não minifesta - que passou a surgir em decorrência da visibilidade alcançada durante o primeiro ano o projeto passou a atuar em todo o município de Campinas.

O projeto atendeu a 76 pessoas com deficiência intelectual, entre crianças, adolescentes, jovens e adultos. Dentre os 76 atendidos, 57,5% tinham entre 12 e 29 anos, ou seja, adolescentes e jovens, que teoricamente deveriam estar estudando, trabalhando ou inseridos em algum serviço de apoio ou convivência e não estavam.

> **Antes de participar, ele não tinha atividades, não se interessava e nem tinha preocupação com nada. Só queria ficar comigo e era totalmente dependente de mim. Hoje ele já faz as coisas sozinho, sai pelo bairro, vai para o Centro Comunitário[1] todos os dias sozinho e está mais independente. Ele também melhorou muito em suas atitudes, no jeito de agir e isso fez com que a relação com toda a família melhorasse. Ele já participou de atividades de outras instituições, mas nunca quis continuar, mas agora ele se achou.**
>
> Maria Iléris Pereira da Silva, mãe de Jean jovem participante do projeto

Os resultados alcançados em 2019 indicam o amadurecimento da metodologia e a efetividade do projeto.
A título de exemplo, entre os beneficiários do projeto houve situações de retorno aos estudos (5), acesso a serviços de saúde (28), acesso a serviços e ofertas culturais (12), passaram a frequentar serviços de convivência (7), foram encaminhados para serviços de inclusão no mercado de trabalho (14), sendo que 3 já estão empregados, tiveram acesso a benefícios de transferência de renda a que tinham direito.

Projetos como o TdT comprovam que é necessário agregar estratégias que garantam que as políticas sociais e benefícios previstos na rede de proteção social de fato cheguem a quem realmente mais precisa delas.
Outra iniciativa a destacar é o projeto Igual que teve como objetivo realizar adaptações razoáveis nos espaços de edifícios que oferecem os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos.

A melhoria na acessibilidade arquitetônica é fundamental para que pessoas com deficiência e mobilidade reduzida - um dos públicos prioritários desse serviço - possam frequentar tais espaços. Desde 2018 as organizações participantes recebem apoio técnico para ampliar a acessibilidade.

A equipe do Centro Comunitário Jd. Santa Lúcia que recebeu as adaptações em 2018 participou em 2019 de ações de sensibilização da equipe para que pudessem receber melhor as pessoas com deficiência. Registrou-se um aumento no número de pessoas com deficiência frequentando a unidade.

> **Os resultados justificam qualquer dificuldade que tivemos durante a reforma. E o que importa é que aumentamos 362% o número de atendimento à pessoa com deficiência. Passamos de oito para 39 Pessoa com deficiência se esse aumento contou com esforços da nossa equipe e parceria com o projeto Território de Todos.**
>
> Mariana Akioma, psicóloga do CCJSL

Em 2019 a edição do projeto foi realizada em parceria com a organização parceira PROGEN na unidade Vila Bella, localizada na Vila Castelo Branco, região Noroeste de Campinas. A parceria tornou 80% do prédio acessível às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

> **O Projeto Igual, tornou possível promover a acessibilidade arquitetônica e a adequação de mobiliários nos espaços de atendimentos da Unidade Castelo Branco (Vila Bela) destinados às Pessoa com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, que na perspectiva do modelo social de direitos humanos, o PROGEN vai promover, ainda mais, a inclusão, a segurança, a autonomia, a cidadania e o bem-estar a estes usuários.**
>
> Cláudio Raizaro, Coordenador Técnico do PROGEN

Cuidados em saúde para a pessoa com deficiência

O desenvolvimento de potencialidades, habilidades, aptidões físicas, cognitivas, sensoriais, psicossociais que contribuam para a conquista da autonomia e participação social em igualdade de oportunidades são o foco deste eixo do programa que em 2019 investiu em sete iniciativas.

Estas parcerias têm atuado em gargalos identificados pela rede de atendimento. São necessidades específicas deste público que uma vez atendidas tem potencial de ganhos sistêmicos na efetivação de direitos, atendimento tempestivo evitando assim agravos de saúde e suas consequências em termos de autonomia e qualidade de vida.
Destacamos quatro casos que exemplificam a abordagem do programa neste eixo: a manutenção de cadeiras de roda e meios auxiliares de locomoção; o diagnóstico de deficiência intelectual; o atendimento de pessoas com transtorno do espectro autismo - TEA associado a múltiplas deficiências; e a necessidade de cabines acessíveis para realização de exames audiométricos.

Campinas tem em torno de 63 mil pessoas* com deficiência motora. A Oficina Locomover, executada pela Casa da Criança Paralítica, começou a atender este público em setembro de 2018, realizando adaptação e manutenção em cadeiras de rodas e outros meios auxiliares de locomoção.
A adaptação e manutenção adequadas das cadeiras de rodas têm grande impacto na qualidade de vida dos usuários, garantindo conforto, autonomia, mobilidade, segurança, participação social e eliminação de barreiras, entre outros aspectos. Uma cadeira de rodas inadequada acarreta em danos ao paciente, desde maior desgaste no uso do equipamento até prejudicar a postura. Ao longo do ano de 2019 foram realizadas 408 manutenções e 123 adaptações.

O projeto possibilitou não apenas a melhoria na saúde dessas pessoas, mas também sua inclusão social. A partir do momento que o meio de locomoção está adequado e sua saúde também, é possível conviver, circular, trabalhar, estudar etc. Diversos relatos nos mostram como a inclusão social aumentou, bem como houve uma grande diminuição na fila por obtenção de novas cadeiras de rodas no município de Campinas.

Saiba mais. Acesse o vídeo do Projeto Locomover

** IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.*
Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: http://censo2010.ibge.gov.br.

Outra iniciativa a destacar em 2019 foi o projeto **Gestão do Cuidado** que visa otimizar o fluxo de avaliação diagnóstica de deficiência intelectual do município de Campinas e possibilitar o acesso ao atendimento adequado em programas e ações no menor tempo possível.

Executado em parceria com a **APAE de Campinas**, conta com uma equipe multidisciplinar e ao longo do ano realizou 245 avaliações de casos encaminhados pela rede de saúde e educação e 80 casos foram matriciados na rede de Campinas.

A estratégia de matriciamento que integra o projeto contribuiu para ampliar o conhecimento na área dos Transtornos do Neurodesenvolvimento na rede de cuidado qualificando os atendimentos específicos para este público.

> **Antes um bebê aguardava até oito meses pela avaliação, e hoje já conseguimos zerar a fila de espera de crianças com até 6 anos de idade. Para crianças dessa faixa etária que são diagnosticadas com Deficiência Intelectual ou algum atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, conseguimos encaminhamento imediato para atendimento.**
>
> Eliane de Fátima Trevisan Nogueira, diretora pedagógica da APAE Campinas

A expectativa inicial era a de diminuição do número de pessoas e consequentemente do tempo de espera na fila do SUS. O projeto conseguiu zerar a espera de crianças até 6 anos em 2019, mas ainda existem muitas pessoas aguardando em função da grande demanda reprimida e do maior número de encaminhamentos decorrentes do olhar "treinado" dos profissionais que participaram das ações de matriciamento. O projeto segue perseguindo este objetivo em 2020.

> **A ideia é que os profissionais de saúde que participarem dessas reuniões de discussão de casos sejam multiplicadores, e assim possamos nos aproximar das equipes da educação e da saúde, criando uma rede de atendimento.**
>
> Lilian da Fonseca dos Santos, neuropsicóloga da equipe.

Ainda neste eixo foram realizados investimentos para estruturar junto a Associação Pestalozzi de Campinas um serviço para atendimento de pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autismo) com transtorno mental associado e adultos com múltiplas deficiências, por meio do Projeto De mãos dadas.

A parceria possibilitou a adequação do espaço físico, de acordo com as legislações sanitárias e instalação de sistema de atendimento. O apoio também incluiu ações de benchmarking com outras organizações e gestores de serviços semelhantes em outras cidades e treinamento da equipe permitindo então que a organização fosse considerada apta para estabelecer a parceria com o SUS Campinas.

Outra demanda identificada neste eixo foi a falta de cabines acessíveis para exames audiométricos no município. O projeto em parceria com a APASCAMP possibilitou a construção de três novas salas acessíveis. Os exames foram ampliados e o atendimento de cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida viabilizado.
Integram ainda o portfólio deste eixo do programa os projetos nutrição, segurança e acessibilidade para a pessoa com deficiência intelectual - APAE Campinas, Uma Face para a Vida - SOBRAPAR e o apoio para aquisição de medicamentos para o Hospital Boldrini.

Mobilizar a sociedade e **erradicar o preconceito** em relação à pessoa com deficiência

Por meio da campanha **Reveja seus Conceitos** o programa busca continuamente sensibilizar e mobilizar a sociedade para mudar comportamentos e atitudes que geram barreiras à plena e efetiva inclusão da pessoa com deficiência.
A 3ª fase da campanha foi desenvolvida, filmada e produzida no ano de 2019. Com o tema **"Todos temos direitos"**, buscou apresentar à sociedade, por meio de experiências e falas de pessoas com deficiência que são cidadãos que têm direitos, desde que seja permitido seu acesso ao trabalho, escola, equipamentos de saúde, lazer, entre outros.

Esse processo de desenvolvimento da campanha contou com reuniões com um comitê formado com pessoas com deficiência, familiares e técnicos da área para que pudesse de fato mobilizar a sociedade e promover mudança de atitudes e comportamentos em relação a este público, conforme objetivo do eixo de mobilização do programa Mobilização para autonomia. A campanha, apesar de desenvolvida e pronta em 2019, foi lançada no início de 2020, como estratégia para maior alcance do público.

Reveja seus **Conceitos**

Programa **Primeira Infância em Foco** (PIF)

Assegurar que todas as crianças tenham desenvolvimento adequado à sua faixa etária, reconhecendo que cada criança é única e que há ações intencionais e integradas que podem contribuir com o desenvolvimento de cada uma delas na primeira infância é a premissa deste programa.

Colocar a criança, de 0 a 6 anos, no centro das atenções. O cuidado começa no pré-natal, quando é preciso especial atenção às mães e com o ambiente em que estão inseridas. Esse cuidado segue de forma intensiva até que a criança chegue aos seis anos de idade.

Os atrasos de desenvolvimento antes de 6 anos de idade são difíceis de compensar mais tarde na vida, porque a infância é um período particularmente importante na formação do cérebro. Para assegurar o desenvolvimento adequado são necessários vínculos saudáveis, proteção e estímulo qualificado.

Também são essenciais nesta fase, o envolvimento e a participação da família, da rede social de apoio e das políticas públicas que organizam serviços para apoiar as necessidades de famílias e crianças, e para respeitar os seus direitos. Os investimentos do programa incentivaram processos de desenvolvimento, independência e autonomia da criança, e oportunizaram experiências significativas tanto associadas ao brincar, promovendo relações afetivas, instigantes e encorajadoras, como a exploração de espaços seguros, estimulantes, desafiadores e acolhedores.

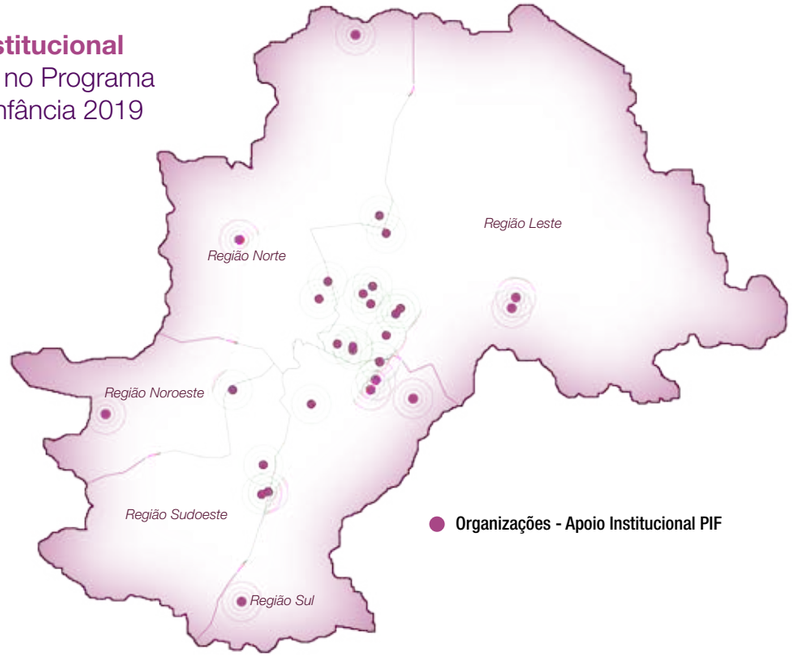
Em 2019, os investimentos do programa, incluíram o projeto **Novo Olhar** e para o Desenvolvimento Infantil em diversas organizações (24), apoio Institucional a equipamentos de educação infantil, melhorias em infraestrutura no Instituto Educacional Dona Carminha e Escola de Educação Infantil Santa Rita de Cássia, início das obras de um novo espaço para crianças de 0-3 anos no Serviço Social da Paróquia São Paulo Apóstolo (SPES), além da **Campanha do Brincar**.

PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA em foco

Apoio Institucional às organizações que executam serviços de **educação infantil**

Em 2019, deu continuidade ao assessoramento financeiro, técnico e administrativo à 28 Organizações da Sociedade Civil executoras de educação infantil que atendem 5.283 crianças na faixa etária de 0 a 6. Este assessoramento contribuiu para qualificar as condições de oferta do serviço prestado, de modo a assegurar o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos de comunicação e linguagem, cognitivos, físicos e socioemocionais.

Apoio institucional da FEAC no Programa Primeira Infância 2019



Novo Olhar para o **Desenvolvimento Infantil**

O projeto atua para desenvolver nas equipes das organizações executoras de educação infantil ferramentas e competências para monitorar de forma sistematizada e contínua o desenvolvimento das crianças na faixa etária de 0 a 6 anos de idade nos aspectos de comunicação e linguagem, cognitivos, físicos e socioemocionais.

Para a realização do monitoramento do desenvolvimento das crianças, o projeto **Novo Olhar** disponibiliza, às organizações participantes, metodologia que fundamenta a observação das crianças, que inclui fichas para o registro dos principais avanços e necessidades de atenção.

Em 2019, o projeto contribuiu para o monitoramento de 4.915 crianças de 24 instituições parceiras. Ao longo do ano do ano foram realizados quatro monitoramentos e, ao término do ano, o cenário era de: 4.648 crianças com seu desenvolvimento adequado à faixa etária, 203 crianças com necessidade de atenção ao seu desenvolvimento, 20 crianças com deficiência desenvolvendo atividade sozinha ou com ajuda e 44 crianças com deficiência em que os marcos não se aplicam em função da própria deficiência.

> **O projeto Novo olhar nos trouxe um olhar diferenciado para o vislumbre do desenvolvimento integral da criança dentro de sua singularidade em suas habilidades e competências.**
>
> Michelly Salomão – Coordenadora Pedagógica do SPES

Prêmio do Conselho Nacional de Justiça de boas práticas relacionadas à promoção de **direitos e à atenção à Primeira Infância**

O projeto, em 2019, também participou da Chamada Pública para Seleção, Premiação e Disseminação de Boas Práticas relacionadas à promoção de direitos e à atenção à Primeira Infância, coordenado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e financiado com recursos do Fundo dos Direitos Difusos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (FDD). Conquistou o segundo lugar na categoria Boas Práticas da Sociedade Civil.

Para saber mais: link para a Publicação

Jardins **Sensoriais**

Com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento das crianças, investiu-se na qualificação de espaços que oportunizassem estímulos sensoriais importantes na primeiríssima infância. Foram realizados investimentos em duas organizações para a adequação de espaços: a Creche Mãe Cristina e o Centro de Formação Semente da Vida.

A Creche Mãe Cristina, situada no Jardim dos Oliveiras, região Sul de Campinas, atende em média 25 bairros. É a única instituição da região a atender crianças a partir de 03 meses (berçário) até 5 anos e 11 meses de idade, vindo de encontro às necessidades das mães que trabalham fora e que voltam às atividades profissionais tão logo acabe a licença maternidade.

O projeto do Jardim Sensorial foi executado com êxito, conforme todas as orientações técnicas e beneficiando 140 crianças atendidas oportunizado o contato da criança com a natureza, além de promover o desenvolvimento de sua autonomia com segurança.

> **O Jardim Sensorial da Creche Mãe Cristina é um espaço encantador que oferece bem-estar e lazer. É um ambiente composto por boa variedade de plantas e estruturado com o propósito de oferecer às nossas crianças estímulo variados, uma vez que permite aos pequenos tocarem nas plantas para sentir suas texturas, formas e aromas.**
>
> Paula Elisa Galante Santos – diretora pedagógica da Creche Mãe Cristina

Centro de Formação Semente da Vida localizada no Jardim Novo Flamboyant, bairro localizado na região Leste de Campinas atende 150 crianças. O projeto do Jardim Sensorial foi executado, entretanto por questões climáticas o prazo de entrega da obra foi alterado para fevereiro de 2020.

Projetos de remoção de barreiras estruturais ao pleno **desenvolvimento da primeira infância**

Em 2019 o programa continuou atuando para propiciar espaços adequados ao pleno desenvolvimento da primeira infância. Seguimos avançando em três projetos junto a organizações parceiras que atuam em regiões de vulnerabilidade em Campinas.

O Serviço Social da Paróquia São Paulo Apóstolo, fundado em 1979 como um espaço de acolhimento a criança em sua primeira infância, está localizada no Jardim São Marcos – região Norte de Campinas. A instituição atende por volta de 20 bairros, onde vivem mais de 50 mil moradores, em áreas de vulnerabilidade e ocupações, onde o esgoto corre a céu aberto e as doenças derivadas da falta de saneamento básico estão sempre presentes. Esta região é uma das que mais sofrem com a desigualdade e, também, com a violência em Campinas.

A instituição atende 128 crianças em um prédio com espaços inadequados especialmente para as crianças de até 3 anos de idade. Considerando que a instituição dispunha de um terreno, a FEAC em parceria com a organização formalizou um termo para a construção de um novo prédio, localizado ao lado do atual, que atendesse as especificidades das crianças da creche.

Em 2019, com a aprovação do projeto por todas as instâncias de governança necessárias, foi contratada a empreiteira e a obra foi iniciada, sendo programada o seu término para julho de 2020. Esta construção irá beneficiar diretamente 75 crianças de 0 a 3 anos atendidas na creche.

> **Nossa nova unidade é para além de uma belíssima creche, é a casa que abriga, em todos os seus espaços, possibilidades de desenvolvimento do aprendizado em sua plenitude, estruturada dentro de um conceito pedagógico que tem entregue para a comunidade um olhar de cuidado, aconchego e aproximação, em que os protagonistas principais são as crianças, num cenário de brincar.**
>
> Raquel Alves – presidente creche SPES

O **Instituto Educacional Dona Carminha** é uma organização que atende mais de 500 famílias em Campinas. Está inserida na região Sul, bairro Vila Lemos, com um grande contraste social e próximo a locais de grande poder aquisitivo. Segundo o DAS (Distrito de Assistência Social), Jardim Paranapanema, São Fernando, Itatiaia são os que apresentam maior risco, seja com violência doméstica e drogas, com forte presença do narcotráfico. A maioria das mães trabalhadoras são diaristas ou empregadas domésticas, devido sua baixa escolaridade, mas com a responsabilidade do sustento da família.

O prédio fundado em 1976 não foi projetado para atender a demanda atual de 236 crianças de 0 a 3 anos, necessitando de uma grande reforma, organizada em etapas de modo que a instituição possa se organizar, tanto financeiramente como na logística no atendimento às crianças. Considerando os espaços dos banheiros o item de maior necessidade, em 2019 foi finalizado com êxito a reforma deste espaço, conforme todas as orientações técnicas. Após a finalização dessa fase, iniciou-se o projeto arquitetônico de novas salas para atender as crianças que se encontram na faixa etária de 0 a 3 anos de idade. A aprovação desta construção foi oficializada por meio de um termo de parceria que contempla o início da obra em 2020.

> **O Novo Olhar, fortaleceu nossas ações de escuta e olhar atento para esse desenvolvimento infantil e ofereceu ferramentas para uma métrica possível e ao mesmo tempo sensível onde cada criança é única, singular e potente.**
>
> Patrícia B. Torres – diretora educacional do Instituto Dona Carminha

A região do Campo Belo é uma das regiões de maior vulnerabilidade social de Campinas. Pertencente à região Sul de Campinas, com aproximadamente 5.000 mil famílias. Cerca de 36% da população vive em sub habitações, ou seja, não possui saneamento básico (esgoto), e ocupa construções inacabadas sem infraestrutura, as quais deixam as famílias vulneráveis a doenças. Além disso, trata-se de um território de ocupação irregular com famílias de baixa renda. Nesse local encontram-se os maiores índices de vulnerabilidade social da cidade, ou seja, o maior contingente de famílias sem rendimentos, a maior taxa de mortalidade por homicídio, o maior número de mulheres responsáveis pelos domicílios e sem rendimentos e um número expressivo de analfabetos. A organização **AMIC – Amigos da Criança** atua há cerca de 20 anos no município de Campinas e dispõe de uma filial/unidade neste território.

A **Fundação FEAC** atuou em 2019 para viabilizar a construção de um novo espaço que atendesse com qualidade as especificidades da faixa etária de 0 a 3 anos. Foi apoiada a regularização dos terrenos da organização e elaboração do projeto arquitetônico e estudos complementares. Este novo prédio beneficiará 136 crianças. O início da construção do projeto arquitetônico da creche está previsto para 2020, consoante a aprovação dos órgãos competentes e mobilização dos recursos necessários para consecução da obra.

VI Seminário Técnico sobre **Prematuridade**

Outro momento importante foi o **VI Seminário Técnico sobre Prematuridade** que abordou riscos e desafios do século XXI tendo como público estudantes e profissionais da área de reabilitação: Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Psicologia, Pedagogia, Serviço Social, Osteopatia e área médica. O evento contou com patrocínio da **Fundação FEAC** que também participou das mesas técnicas, por meio do programa **Primeira Infância em Foco**, apresentando o projeto **Novo Olhar para o Desenvolvimento Infantil**.

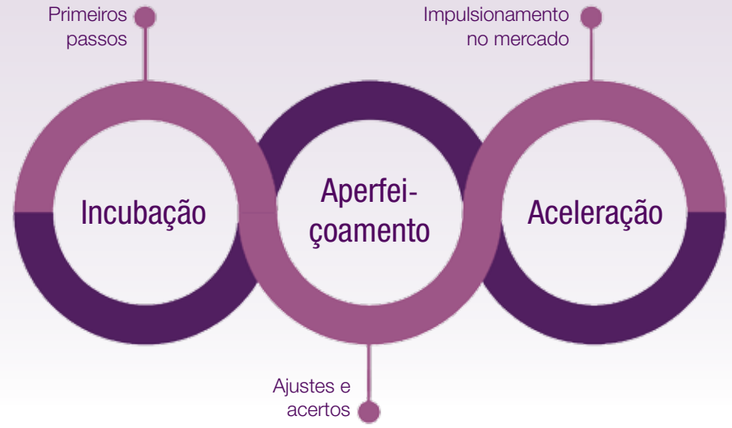
6º SEMINÁRIO TÉCNICO CCP
sementes de saber

Programa **Qualificação da Gestão** de Organizações da Sociedade Civil

PROGRAMA QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DE OSC

O programa de qualificação segue atuando para aprimorar as competências gerenciais das organizações da sociedade civil, incentivando a adoção de boas práticas de gestão para que operem de forma autônoma, com processos de gestão eficientes, em conformidade, regularidade e, principalmente, impacto social significativo.
O programa está organizado em trilhas de oportunidades de apoio em múltiplos formatos de modo a atender as necessidades de organizações em diferentes níveis de maturidade e necessidades. Em alguns momentos as ações são compartilhadas por várias organizações (trilha comum) enquanto em outros são segmentados. O processo de engajamento nas iniciativas de fortalecimento institucional promovidas pelo programa se inicia com um Workshop aberto.

Infográfico Trilhas do **Programa Qualificação da Gestão**



Workshop de Engajamento para os projetos **Gerir** e **Gerir Estratégico**

O workshop realizado em duas datas de fevereiro de 2019, teve como objetivo principal engajar e selecionar as organizações da sociedade civil para participarem das edições dos projetos Gerir e Gerir Estratégico. A iniciativa foi realizada em parceria com a startup de aceleração social e certificadora Phomenta, que faz parte do comitê internacional ICFO (Internacional Committee on Fundraising Organizations), que compartilhou com os participantes as principais tendências do terceiro setor e uma proposta de abordagem para captação de recursos. No Workshop foram explicados os critérios de seleção de organizações participantes de ambos projetos. No total foram 103 participantes de 66 organizações de Campinas. Das organizações de Campinas, 43 realizaram o desafio e receberam um diagnóstico com oportunidades de melhoria em aspectos de sua gestão. Destas, 37 organizações receberam o certificado internacional de boas práticas de gestão e transparência, que contribui para a credibilidade dessas organizações, frente a potenciais doadores.

Todas as organizações que passaram pelo diagnóstico receberam um relatório individualizado acerca dos elementos de gestão avaliados. Este documento contribuiu para o processo de reflexão interna das organizações e também serviu como referência para selecionar quais trilhas as organizações seguiram no programa a do projeto **Gerir** ou do **Gerir Estratégico**. Desta forma buscou-se aumentar a efetividade destes projetos viabilizando a participação das organizações que mais poderiam se beneficiar da oferta específica de cada um.

> **Estamos buscando soluções diante dos apontamentos feitos no diagnóstico, que nos serviu de base para todas as melhorias propostas na adoção de boas práticas, gestão e governança da nossa instituição. Sem esse diagnóstico não tínhamos conseguido identificar onde estavam os pontos mais fracos da gestão e não conseguimos ser assertivos nas decisões.**
>
> Patrícia B. Torres – diretora educacional do Instituto Dona Carminha

Gerir

O **projeto Gerir** é uma iniciativa de assessoramento administrativo que em 2019 manteve seu objetivo original de tornar as lideranças das Organizações da Sociedade Civil aptas a adotarem ferramentas e processos que qualifiquem a gestão e a operação, ampliando o impacto social positivo e a transparência das ações que executam. No total foram realizadas 128 horas de formação, 14 temas organizados em 4 módulos. Foram 16 encontros, 1 atividade em campo, tarefas e planos de ação para serem realizados junto às organizações e participação em um edital da iniciativa privada.

Módulos do **Projeto Gerir**

Gestão Administrativa e Financeira → Planejamento Operacional → Implementação → Comunicação de Resultado

Os módulos abordam conceitos e práticas de gestão incluindo elaboração do orçamento, fluxo de caixa, mapeamento de processos, assim como, aspectos jurídicos relacionados ao terceiro setor, gestão de recursos humanos, entre outros. A atividade de campo para discussão acerca de políticas públicas foi uma novidade desta edição.

> **Estamos muito acostumados com nossa realidade e do nosso público. Por mais que saibamos que em outras instituições existam os mesmos problemas de assistência e saúde pública, ir a campo e vivenciar essa experiência realmente nos faz parar para pensar e formular a qualidade do nosso atendimento.**
>
> Sílvia Simões, coordenadora técnica da APASCAMP.

A terceira edição do projeto, ocorrida de maio a setembro de 2019, contou a participação de 37 profissionais de 23 organizações. As habilidades e competências trabalhadas contribuem para organizações com processos operacionais (do planejamento ao resultado) sejam otimizados e assertivos.

> **Em minha opinião o Gerir foi uma oportunidade muito mais que profissional, foi uma oportunidade de vida que trouxe muitas melhorias para minha atuação como gestora e consequentemente para a instituição.**
>
> Fernanda Cristina de Souza - Coordenadora CECOIA

Piloto de Incubadora de **Organizações da Sociedade Civil**

O piloto iniciado em 2019, com o objetivo de assessorar a formalização de um grupo que já realizava ações sociais, em diversos territórios, informalmente. Este grupo buscava se constituir juridicamente como uma Organização da Sociedade Civil.

O **Instituto CIDAS**, organização que participou do projeto, foi formalizado e regularizado junto aos órgãos municipal, estadual e federal, com todo o suporte contábil e jurídico.

Como parte do processo de incubação o projeto também oportunizou uma formação e vivência em projetos (Hub + OSC Inside) em parceria com a **Associação Casa Hacker**, com 6 meses de duração, a ser realizado em 2020.

> **Em agosto de 2019 fui surpreendido pela gestão da FEAC com o convite de participar de uma incubação e formalização do Instituto CIDAS. Esta incubação foi e está sendo importante pois abriu um vasto horizonte para o Instituto CIDAS, onde além de toda a formalização recebemos uma série de formação e conhecimentos que até então não conhecíamos e principalmente como administrar e gerir uma instituição, conhecimentos e desenvolvimento de planilhas e canvas.**
>
> Sandoval Donizete Brito, Presidente do Instituto CIDAS.

Gerir Estratégico

O projeto **Gerir Estratégico** é uma iniciativa de aceleração de organizações da sociedade civil. Este ano foi realizada a primeira edição do projeto que contou com a participação de 40 profissionais das 20 organizações que tiveram os melhores resultados no diagnóstico realizado pela Phomenta, parceira técnica deste projeto.
A expectativa é compartilhar ferramentas que ampliem a capacidade de gerar e mobilizar recursos ampliando seu impacto social com sustentabilidade econômica. Os temas abordados ao longo do projeto foram organizados em eixos que foram abordados por meio de oito encontros presenciais e quatro webinars. Ao final do projeto, 18 organizações concluíram todo o percurso do projeto, com sucesso. Também foram realizadas mentorias individuais com 13 organizações.

> **Ao longo da participação no projeto Gerir Estratégico, utilizamos a ferramenta 'funil de parcerias' e construímos três diferentes funis para o hospital: focado em emendas, focado em empresas e focado em parceiros para o curso de gestantes. O resultado foi os inéditos R$ 11 milhões de reais captados por meio de emendas e mais de 50 parcerias no ano.**
>
> Sandra Sula, coordenadora de Relações Institucionais do Hospital e Maternidade de Campinas

Eixos do **Gerir Estratégico**

1. Governança
2. Responsabilidade Financeira
3. Informação Pública
4. Captação de Recursos
5. Sustentabilidade Econômica

As iniciativas que complementam a trilha do Gerir Estratégico ainda incluem uma parceria com a PUC-Campinas para a elaboração e produção de identidade visual e peças de comunicação, atendendo a demanda específica de cada organização, realizada pelos alunos, com a supervisão dos professores dos cursos do Centro de Linguagem e Comunicação. No total, 16 organizações participaram desta etapa recebendo um portfólio de peças que poderão utilizar nas ações de comunicação, campanhas e redes sociais.

> **Participar do Gerir Estratégico foi uma oportunidade única que trouxe ricas experiências práticas, desenvolvimento de habilidades e competências e ainda de presente uma mentora como a Luciana que até hoje é nossa parceira e voluntária. A vivência com os alunos de comunicação da PUCCAMP foi bem importante, nos oxigenou com novas ideias e a campanha proposta do Abraço muito alinhada com o propósito e missão do CPTI.**
>
> Fabíola Cavalcanti - gerente de mobilização de recursos e comunicação, CPTI

Outra iniciativa que integrou a trilha do Gerir Estratégico foi a disponibilização do software Economato, desenvolvido especificamente para qualificar o fluxo financeiro e os processos gerenciais das organizações. Foram 13 organizações beneficiadas.

I ª MOSTRA GIFE DE INOVAÇÃO SOCIAL

Gerir Estratégico na **1ª Mostra GIFE de Inovação Social**

A 1ª Mostra GIFE de Inovação Social, realizada em setembro no **Centro Cultural São Paulo** reuniu experiências, aprendizados e práticas de ação que se somam ao repertório de soluções para os desafios sociais e ambientais. Foram quase 300 soluções de destaque, desenvolvidas nas mais diversas partes do país.
A contribuição do campo da filantropia estratégica para a inovação social se materializou em múltiplas práticas, projetos, programas, metodologias, temas e frentes de desenvolvimento. Na categoria Fortalecimento da Sociedade Civil um dos projetos selecionados para a mostra foi o projeto Gerir Estratégico.

Ponto **ORG**

Em 2019, o **projeto PontoOrg**, (anteriormente Projeto Coletivamente) manteve a proposta de informar as organizações sobre temas relevantes que qualifiquem os processos de gestão, a operação e o desenvolvimento de serviços, programas e projetos. No total o projeto contou com a participação 304 participantes de 99 Organizações da Sociedade Civil.

Renova **CEBAS**

Ainda em 2019, iniciando um novo formato de assessoramento das organizações em seus processos de renovação do **CEBAS** junto ao ministério correspondente à área preponderante, as organizações participantes do projeto foram assessoradas em todo o processo, recebendo do protocolo de renovação e cópia de todos os documentos enviados até o deferimento do **CEBAS** e publicação em Diário Oficial. Em caso de diligência ou indeferimento, a organização também é assessorada. No total, 16 organizações foram assessoradas, sendo 10 organizações para renovação do **CEBAS** e seis para recurso ou resposta à indeferimento ou diligência. O assessoramento aconteceu por meio de workshop de engajamento com o parceiro técnico Firmamentum.

Rodada **Social**

O projeto **Rodada Social** seguiu trabalhando para dar visibilidade às ações, iniciativas e projetos das organizações da sociedade civil criar pontes, relacionamentos e atuação articulada entre os diversos setores em prol do desenvolvimento social.

m 2019 realizou duas edições, em que aproximou e criou conexões entre empresas socialmente responsáveis e organizações da sociedade civil com projetos qualificados de desenvolvimento social.
Na primeira edição realizada em abril, o Rodada Social aconteceu em um evento de inovação e tendências da Região Metropolitana de Campinas: AMCHAM Talks, que contou com a participação de mais de 1.200 pessoas. Nesta edição especial contamos com a participação de 16 organizações apresentando os projetos e propostas com oportunidades de envolvimento a atuação social de empresas da região.

A segunda edição, realizada no final de outubro de 2019, recebeu a participação de 15 organizações que fizeram parte do projeto Gerir Estratégico, e participaram de oficinas e treinamentos adicionais para aperfeiçoamento de ideias, elaboração de projetos e estratégias de comunicação de ideias e propostas.

> **Acredito que temos que manter esses contatos que fazemos durante a Rodada. Aprendemos muita coisa com as capacitações que nos são oferecidas pela Fundação FEAC e garanto que queremos participar de todas as rodadas que tiverem uma vez que elas sempre rendem frutos.**
>
> Gabriele Reimer, diretora Centro Socioeducativo Semente Esperança

Recursos para colocar novas ferramentas de **gestão em prática**

No intuito de fortalecer as capacidades administrativas e gerenciais das organizações parceiras, a **Fundação FEAC** apoiou financeiramente, em 2019, 55 organizações para contratação de equipamentos e serviços que qualifiquem sua gestão. De natureza complementar às demais iniciativas do programa, este apoio contribui para que as ideias e soluções de fortalecimento institucional propostas e debatidas sejam de fato colocadas em prática.

Organizações apoiadas pelo **Programa Qualificação da Gestão** em 2019

Organização da Sociedade Civil	Diagnóstico	Certificado ICFO	Gerir	Gerir Estratégico	Assessoria de Comunicação PUC-Campinas	Sistema de Gestão Financeira Economato
Ação Forte						
Amigos da Criança - Centro Espírita Fé e Amor - AMIC						
Associação Beneficente Direito de Ser						
Associação Cornelia M. E. V. Hyclckama Vlieg						
Associação de Educação do Homem do Amanhã - Guardinha						
Associação de Pais e Amigos de Surdos de Campinas						
Associação Evangélica Assistencial - AEA						
Cáritas Arquidiocesana de Campinas						
Casa da Criança de Sousas						
Casa de Maria de Nazaré						
Centro Comunitário do Jardim Santa Lúcia						
Centro Cultural Louis Braille de Campinas						
Centro de Educação Especial Síndrome de Down - CEESD						
Centro de Orientação do Adolescente de Campinas						
Centro de Promoção para um Mundo Melhor						
Centro Educacional Integrado Padre Santi Capriotti						
Centro Promocional Tia Ileide - CPTI						
Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância						
Centro Socioeducativo Semente Esperança						
Fundação Eufraten						
Fundação Gerações						

Organização da Sociedade Civil	Diagnóstico	Certificado ICFO	Gerir	Gerir Estratégico	Assessoria de Comunicação PUC-Campinas	Sistema de Gestão Financeira Economato
Fundação Síndrome de Down						
Grupo Comunitário Criança Feliz						
Grupo Espírita Cairbar Schutel - Creche Mãe Cristina						
Hospital e Maternidade de Campinas						
Instituição Padre Haroldo Rahm						
Isntituto Educacional Profª Maria do Carmo Arruda Toledo						
Isntituto p/ Atividade, Terapia e Educação Assistida por Animais de Campinas - ATEAC						
Instituto Semear						
Lar Ternura						
Minha Campinas						
Movimento Assistencial Espírita Maria Rosa - MAE						
Movimento de Integração Social e Cultural - MISC						
Projeto Gente Nova - PROGEN						
Projeto Há Esperança						
Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira						
Serviço Social da Paróquia São Paulo Apóstolo - APES						
Serviço Social Nova Jerusalém - Espaço Crescer e Vencer						
Sociedade dos Irmãos da Congregação de Santa Cruz						
Sociedade Educativa de Trabalho e Assistência - SETA						
Sociedade Pró-Menor Barão Geraldo						
Sorri Campinas						
União Cristã Feminina						

Indicadores **Financeiros**

Resultado da administração de seu patrimônio, a **Fundação FEAC** dispõe de recursos próprios que possibilitam promover iniciativas que contribuem com o cumprimento de sua missão estatutária.
Em 2019, a Fundação FEAC investiu R$26.241.033,26, executados através dos dez programas e respectivo portfólio de projetos dirigidos à população em situação de vulnerabilidade e risco social.

O programa **Acolhimento Afetivo** investiu em 2019 R$1.783.382,54 para fazer frente aos desafios de proteção das crianças, adolescentes, adultos e idosos em situação de acolhimento.
R$705.056,60 foram investidos no programa **Cidadania Ativa**, possibilitando ações de mobilização e engajamento de todos, com objetivo de energizar a sociedade para agir na superação dos seus desafios e promoção do bem-estar social.
Para investir na mobilização comunitária com o objetivo de transformar territórios gerando bases para uma cidade mais inclusiva, acolhedora, eficiente e sustentável, o programa **Desenvolvimento Local** aplicou em projetos R$1.577.527,68.

O programa **Educação** executou R$718.309,27 em projetos que buscaram contribuir para uma educação pública cada vez melhor, como pilar fundamental para o desenvolvimento da sociedade.
Na expectativa de mitigar os impactos das violências e romper os ciclos que as perpetuam com objetivo de promover o bem-estar e a cultura de respeito, empatia, tolerância e paz, foram investidos R$1.305.776,05 no programa **Enfrentamento a Violências**.

No programa **Fortalecimento de Vínculos** foram investidos R$4.951.937,18, recurso que viabilizou o apoio institucional a 32 Organizações da Sociedade Civil executoras de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes e centro convivência para adultos e idosos, além da realização de projetos que previnem o agravamento da vulnerabilidade social e reforçam os vínculos familiares e sociais protetivo.
Iniciativa que investe na criação de espaços de participação e aprendizado social, autogeridos por jovens, com o intuito de incentivar a participação social propositiva e engajada com o desenvolvimento humano, o programa **Juventudes** teve orçamento de R$1.921.928,42. Foram investidos adicionalmente R$168.053,21 no **Prêmio FEAC de Jornalismo** que incentivou os meios de comunicação a produzirem matérias sobre jovens que transformam suas realidades.

Para investir em soluções com o objetivo de assegurar a inclusão efetiva das pessoas com deficiência e se dedicar a romper barreiras para que as pessoas com deficiência possam participar da sociedade e exercer plenamente seus direitos, o programa **Mobilização para a Autonomia** investiu R$4.281.042,78 em projetos.
Ao programa **Primeira Infância em Foco** foram destinados R$4.999.122,19 que viabilizaram investir em esforços para promover o desenvolvimento da primeira infância com objetivo de assegurar que todas as crianças tenham desenvolvimento adequado à sua faixa etária atuando junto a 28 escolas de educação infantil.

Para o programa **Qualificação da Gestão**, que investiu para que Organizações da Sociedade Civil adotem boas práticas com objetivo de operarem de forma autônoma, com processos de gestão eficientes, conformidade, regularidade e, principalmente, impacto social significativo, foram creditados R$5.717.431,46. Foram acessados R$24.176,49 do fundo de apoio emergencial às entidades sociais que auxiliam a fundo perdido organizações em situações imprevisíveis como por exemplo sinistros decorrentes de fenômenos meteorológicos.

Foram ainda investidos R$122.307,19 no projeto **Diagnóstico Socioterritorial** que subsidia com evidências as decisões de investimento social da Fundação. R$448.642,97 foram investidos em ações de representação e relacionamento institucional, que inclui apoio e patrocínio a eventos técnicos e apoio a agendas coletivas do terceiro setor.

Investimento Social por programa em 2019

Programas Socioeducativos	Investimento em 2019
Programa Acolhimento Afetivo	1.783.382,54
Programa Cidadania Ativa	705.056,60
Programa Desenvolvimento Local	1.577.527,68
Programa Educação	718.309,27
Programa Enfrentamento à Violência	1.305.776,05
Programa Fortalecimento de Vínculos	4.951.937,18
Programa Juventude	1.921.928,42
Programa Mobilização para Autonomia	4.281.122,19
Programa Primeira Infância em Foco	4.999.122,19
Programa Qualificação de Gestão de OSC	3.233.770,68
Programa Sócio Territorial	122.307,19
Relacionamento, Articulação e Representação Institucional	448.642,97
Programa Fundo Emergencial Entidade	24.176,49
Prêmio FEAC de Jornalismo	168.053,21
TOTAL	**26.241.033,26**

Tabela de enquadramento dos projetos da Fundação à resolução 027/2011

A FEAC está enquadrada na política de assistência social como uma organização de assessoramento, e tem como legislação norteadora a Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS - a Resolução 027/2011 que caracteriza as ações de assessoramento, conforme quadro abaixo:

Atividade	Objetivo	Ação FEAC
1. Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro	**a)** Fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares e de usuários; **b)** Identificar as potencialidades, mobilizar e organizar grupos e lideranças locais, por meio de sua articulação com a política de assistência social e demais políticas públicas; **c)** Subsidiar a intervenção nas instâncias e espaços de participação democrática; **d)** Fortalecer e qualificar as entidades e organizações quanto ao seu planejamento, captação de recursos, gestão, monitoramento, avaliação, oferta e execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e para sua atuação na defesa e garantia de direitos	Assessoramento técnico, administrativo e financeiro às OSC parceiras dos Programas e Projetos • **Programa Acolhimento Afetivo**, Projeto de Apoio Institucional, Projeto Trilhar, Projeto Apoio ao Acolhimento Familiar, Projeto Academia Educar • **Programa Cidadania Ativa**, Projeto de Processo Gestão CMDCA, Projeto Nova Conferência Municipal de Assistência Social, Projeto Motiva, Projeto MUVO, Projeto Formação de Lideranças Comunitárias • **Programa Desenvolvimento Local**, Projeto Empreendedorismo de Base Comunitária, Projeto Nós na Praça, Projeto #Com_Unidade, Projeto Caminhos da Escola • **Programa Enfrentamento às Violências**, Projeto de Apoio Institucional, Projetos para o enfrentamento da violência sexual nos territórios do Campo Belo e Distrito e Nova Aparecida. • **Programa de Fortalecimento de Vínculos**, Projeto de Apoio Institucional, Projeto Arte e Cultura
2. Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas.	**a)** Fomentar e apoiar projetos de inclusão cidadã, com base nas vulnerabilidades e riscos identificados no diagnóstico socioterritorial, que visem o enfrentamento da pobreza e o desenvolvimento social e econômico.	• **Programa Acolhimento Afetivo**, Projeto Trilhar • **Programa Cidadania Ativa**, Projeto Nova Conferência de Assistência Social, Projeto Formação de Lideranças • **Programa Desenvolvimento Local**, Projeto Empreendedorismo de Base Comunitária • Programa Juventudes, Projeto Trampo Social • **Programa Mobilização para Autonomia**, Projeto Oficina Locomover, Projeto Laboratório de Soluções para Inclusão – Lab Inclusão • **Diagnóstico socio territorial**
3. Estímulo ao Desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de rendaincorporadas nas políticas públicas.	**a)** Favorecer a inserção no mundo do trabalho, por meio da identificação de potencialidades do território desde o planejamento, estruturação, monitoramento e avaliação das ações de inclusão produtiva em âmbito local e da articulação com o sistema público do trabalho, emprego e renda; **b)** Potencializar o desenvolvimento do empreendedorismo e da capacidade de autogestão, na perspectiva da economia solidária.	• **Programa Acolhimento Afetivo**, Projeto Trilhar • **Programa Desenvolvimento Local**, Projeto de Empreendedorismo de Base Comunitária • **Programa Juventudes**, Projeto Trampo Social, Projeto Identidade e Saberes • **Programa Mobilização para Autonomia**, Projeto Laboratório de Soluções para Inclusão – Lab Inclusão
4. Produção e socialização de estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade sobre os seus direitos de cidadania e da política de assistência social, bem como dos gestores públicos, trabalhadores e entidades com atuação preponderante ou não na assistência social subsidiando-os na formulação, implementação e avaliação da política de assistência social.	**a)** Ampliar o conhecimento público sobre a política de assistência social; **b)** Incorporar o conhecimento produzido pela sociedade sobre a defesa dos direitos de cidadania, na perspectiva da intersetorialidade, como referência na formulação, implementação e avaliação da política de assistência social; **c)** Subsidiar a formulação, implementação e avaliação da política de assistência social.	• **Programa Acolhimento Afetivo**, Projeto de Apoio ao Acolhimento Familiar • **Programa Cidadania Ativa**, Projeto Nova Conferência Municipal de Assistência Social • **Programa Enfrentamento às Violências**, Projeto de estudo do impacto ao atendimento do SESF
5. Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reinvindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos.	a) Fortalecer o protagonismo dos usuários na defesa dos seus direitos de cidadania; **b)** Acessar/promover os direitos de cidadania já estabelecidos.sistência social.	• **Programa Acolhimento Afetivo**, Projeto Trilhar, Projeto Apoio Acolhimento Familiar, Projeto Academia Educar • **Programa Cidadania Ativa**, Projeto Formação de Lideranças Comunitárias • **Programa Desenvolvimento Local**, Projeto #Com_unidade, Projeto Nós na Praça, Projetos Caminhos da Escola • **Programa de Enfrentamento às Violências**, Projetos para o enfrentamento da violência sexual nos territórios do Campo Belo e Distrito e Nova Aparecida. • **Programa Fortalecimento de Vínculos**, Projeto Arte e Cultura, Projeto Urbanizarte, Projeto CinemAqui • Programa Juventude, Projeto Jovens Mobilizadores pela Saúde Sexual e Reprodutiva, Projeto REAJU, Projeto Atitude Educação, Projeto ComunicAI, Projeto Trampo Social • **Programa Mobilização para Autonomia**, Projeto Território de todos • **Projeto Campanha: Reveja seus conceitos**
6. Formação político-cidadã de grupos populares, nela incluindo capacitação de conselheiros e lideranças populares	**a)** Promover acesso a conhecimentos, meios, recursos e metodologias direcionadas ao aumento de participação social e o fortalecimento de protagonismo dos usuários na reinvindicação dos direitos de cidadania.	• **Programa Cidadania Ativa**, Projeto Nova Conferência Municipal de Assistência Social, Projeto Formação de Lideranças • **Programa de Enfrentamento às Violências**, Projetos para o enfrentamento da violência sexual nos territórios do Campo Belo e Distrito e Nova Aparecida. • **Programa Juventudes**, Projeto Trampo Social, Projeto Identidade e Saberes
7. Desenvolvimento de ações de monitoramento e controle popular sobre o alcance de direitos socioassistenciais e a existência de suas violações, tornando públicas as diferentes formas em que se expressam e requerendo do poder público serviços, programas e projetos de assistência social.	**a)** Ampliar o acesso da população em geral às informações sobre a implementação da política pública de assistência social **b)** Qualificar as intervenções nos espaços de participação democrática **c)** Aferir se a política de assistência social está em consonância com as demandas da sociedade.	• **Programa Cidadania Ativa, Projeto de Processo Gestão CMDCA**, Projeto Nova Conferência Municipal de Assistência Social., Projeto Formação de Lideranças Comunitárias • **Programa Enfrentamento às Violências**, Projetos para o enfrentamento da violência sexual nos territórios do Campo Belo e Distrito e Nova Aparecida. • **Diagnóstico Socioassistencial**

No intuito de fortalecer as capacidades administrativas e gerenciais das organizações parceiras, a Fundação FEAC apoiou financeiramente, em 2019, 55 organizações para contratação de equipamentos e serviços que qualifiquem sua gestão. De natureza complementar às demais iniciativas do programa, este apoio contribui para que as ideias e soluções de fortalecimento institucional propostas e debatidas sejam de fato colocadas em prática.

Parceiros e Apoiadores

A **Fundação FEAC** acredita na articulação de esforços, por isso, trabalha em parceria com uma ampla rede de organizações da sociedade civil e empresas, potencializando resultados e buscando impacto coletivo.

AÇÃO FORTE
AMCHAM - CÂMARA AMERICANA DE COMÉRCIO
AGÊNCIA ADVENTISTA DE DESENVOLVIMENTO E RECURSOS ASSISTENCIAIS ALDEIAS
INFANTIS SOS BRASIL
AMIGOS DA CRIANÇA - CENTRO ESPÍRITA FÉ E AMOR
APRENDIZADO DOMÉSTICO SANT´ANA
ASSISTÊNCIA SOCIAL DA PAROQUIA SAGRADO CORACAO JESUS
ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO PARQUE SÃO QUIRINO
ASSOCIAÇÃO ANHUMAS QUERO-QUERO
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CAMPINEIRA
ASSOCIACAO BENEFICENTE DA BOA AMIZADE
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DIREITO DE SER
ASSOCIACAO BENEFICENTE DOS 13 (TREZE) PAIS (LAR DA CRIANCA FELIZ)
ASSOCIAÇÃO CASA DE APOIO SANTA CLARA
ASSOCIAÇÃO CASA HACKER
ASSOCIAÇÃO CORNELIA MARIA ELIZABETH VAN HYLCKAMA VLIEG
ASSOCIACAO CRISTA ACOLHER CUIDAR ENSINAR E SERVIR
ASSOCIAÇÃO CULTURAL DENDÊ BRASIL
ASSOCIACAO DE ASSISTENCIA SOCIAL SAO JOAO VIANNEY
ASSOCIACAO DE EDUCACAO DO HOMEM DE AMANHÃ
ASSOCIACAO DE ENSINO SOCIAL PROFISSIONALIZANTE
ASSOCIAÇÃO DE ESPORTE E CIDADANIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO JARDIM SANTANA III
ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DE SURDOS DE CAMPINAS
ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CAMPINAS
ASSOCIAÇÃO DO NÚCLEO RESIDENCIAL GETÚLIO VARGAS
ASSOCIAÇÃO DO PÃO DOS POBRES DE SANTO ANTÔNIO
ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS PENSIONISTAS E IDOSOS DE CAMPINAS E REGIÃO
ASSOCIAÇÃO DOS CUIDADORES DE IDOSOS DE CAMPINAS E REGIÃO METROPOLITANA
ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES, AMIGOS E PORTADORES DE DOENÇAS GRAVES
ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA ASSISTENCIAL
ASSOCIACAO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA
ASSOCIACAO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SÃO JOSÉ
ASSOCIAÇÃO LUZ DO AMANHÃ
ASSOCIAÇÃO NAZARENA ASSISTENCIAL BENEFICENTE
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS AUTISTAS EM CAMPINAS
ASSOCIACAO PESTALOZZI DE CAMPINAS
ASSOCIAÇÃO RECANTO TIA CECÍLIA
CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE CAMPINAS
CASA DA CRIANÇA DE SOUSAS
CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA DE CAMPINAS
CASA DE CULTURA ITAJAÍ
CASA DE MARIA DE NAZARÉ
CASA DE REPOUSO BOM PASTOR
CASA DOS MENORES DE CAMPINAS
CENTRO COMUNITARIO DA CRIANCA DO PARQUE ITAJAÍ I REGIÃO
CENTRO COMUNITÁRIO DO JARDIM SANTA LÚCIA
CENTRO CULTURAL LOUIS BRAILLE DE CAMPINAS
CENTRO DE APOIO E INTEGRAÇÃO DO SURDOCEGO E MÚLTIPLO DEFICIENTE
CENTRO DE APRENDIZAGEM E MOBILIZAÇÃO PELA CIDADANIA
CENTRO DE CONTROLE E INVESTIGAÇÃO IMUNOLÓGICA DR.AC CORSINI
CENTRO DE EDUCACAO E ASSESSORIA POPULAR
CENTRO DE FORMACAO SEMENTE DA VIDA
CENTRO DE ORIENTAÇÃO AO ADOLESCENTE DE CAMPINAS
CENTRO DE PROMOÇÃO PARA UM MUNDO MELHOR
CENTRO EDUCAC DE ASSIST SOCIAL MENINO JESUS DE PRAGA
CENTRO EDUCACIONAL E ASSISTENCIAL CÂNDIDA PENTEADO DE QUEIROZ MARTINS
CENTRO EDUCACIONAL INTEGRADO PADRE SANTI CAPRIOTTI
CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC
CENTRO INFANTIL DE INVESTIGAÇÃO HEMATOLÓGICA DR. DOMINGOS A. BOLDRINI
CENTRO PROMOCIONAL NOSSA SENHORA DA VISITAÇÃO
CENTRO PROMOCIONAL TIA ILEIDE
CENTRO REGIONAL DE ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA
CENTRO SÍNDROME DE DOWN
CENTRO SOCIAL ROMILIA MARIA
CENTRO SÓCIO EDUCATIVO SEMENTE ESPERANÇA
COLETIVO SEM RÓTULO
COOPERATIVA NOVA VIDA
CRECHE CANTINHO DE LUZ
DIRETORIA LESTE DE ENSINO
DIRETORIA OESTE DE ENSINO
E.E. ANTONIO MOBILI
E.E. CARLOS ZINK
E.E. DJALMA OCTAVIANO
E.E. ELVIRA DE PARDO MÊO MURARO
E.E. JOAQUIM FERREIRA LIMA
E.E. OROSIMBO MAIA
E.E. PROFESSOR CARLOS ALBERTO GALHIEGO
E.E. REVERENDO ELISEU NARCISO
E.E. REVERENDO ELISEU NASCIDO

E.E. SANTA CLARA
EMEF CAIC - PROFESSOR ZEFERINO VAZ
EMEF MARIA PAVANATTI FÁVARO
EMEF OZIEL ALVES PEREIRA
EMEF SYLVIA SIMÕES MAGRO DO PROGRAMA EDUCAÇÃO
EMEF VIRGINIA MENDES ANTUNES DE VASCONCELOS
EMPRESA PAULISTA DE TELEVISAO S/A
ESCOLA MENINO JESUS DE PRAGA
FUNDAÇÃO EDUCAR DPASCHOAL
FUNDAÇÃO EUFRATEN
FUNDAÇÃO GERAÇÕES
FUNDACAO IRMA RUTH DE MARIA CAMARGO SAMPAIO
FUNDAÇÃO MATA DE SANTA GENEBRA
FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA
FUNDACAO SINDROME DE DOWN
GRUPO COMUNITÁRIO CRIANÇA FELIZ
GRUPO DAS SERVIDORAS LÉA DUCHOVNI
GRUPO DE CATIRA TANGARÁ DA MATA
GRUPO DE ORAÇÃO ESPERANÇA
GRUPO ESPÍRITA CAIRBAR SCHUTEL
GRUPO MESTIÇO CAPOEIRA
GRUPO PRIMAVERA
GUARDA MUNICIPAL DE CAMPINAS
HEI DE FICAR - SIM
IGREJA BATISTA ALIANÇA
IGREJA BATISTA EL SHADAY
INSTITUTO ASSISTENCIAL DIAS DA CRUZ
INSTITUTO PADRE HAROLDO RAHM
INSTITUTO ANELO
INSTITUTO CAMPINEIRO DOS CEGOS TRABALHADORES
INSTITUTO CIDAS - CENTRO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO EM APOIO SOCIAL
INSTITUTO DE PEDAGOGIA TERAPÊUTICA PROFESSOR NORBERTO DE SOUZA PINTO
INSTITUTO DE PERNAS PRO AR
INSTITUTO DE PROMOCAO DO MENOR DE SUMARÉ
INSTITUTO DE SOLIDARIEDADE PARA PROGRAMAS DE ALIMENTAÇÃO
INSTITUTO DOM NERY
INSTITUTO EDUCACIONAL PROFESSORA MARIA DO CARMO ARRUDA TOLEDO
INSTITUTO JACARANDÁ DE EDUCAÇÃO INFANTIL
INSTITUTO PARA ATIVIDADE, TERAPIA E EDUCAÇÃO ASSISTIDA POR ANIMAIS DE CAMPINAS - ATEAC
INSTITUTO SEMEAR
LAR BENEFICENTE DA DOUTRINA ESPIRITUAL DO SÉTIMO DIA
LAR DOS VELHINHOS DE CAMPINAS
LAR ESCOLA JESUS DE NAZARÉ
LAR EVANGÉLICO ALICE DE OLIVEIRA
LAR TERNURA
LEGIÃO DA BOA VONTADE
MATERNIDADE DE CAMPINAS
MINHA CAMPINAS
MISC (RESIDENCIAL SIRIUS)
MOVIMENTO ASSISTENCIAL ESPÍRITA MARIA ROSA
NAS-NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL
OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO
ONG APOIA
ONG HABRA CARITATIS
P.M.C EMPRESA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE CAMPINAS
P.M.C. SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
P.M.C. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
P.M.C. SECRETARIA DE ESPORTES
P.M.C. SECRETARIA DE SAÚDE
PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
PARÓQUIA SANTOS APÓSTOLOS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
PRÓ-VISÃO - SOCIEDADE CAMPINEIRA DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE VISUAL
PROJETO GENTE NOVA
PROJETO HÁ ESPERANÇA
QUILOMBO URBANO
REDE ARTICULA JUVENTUDES - REAJU
REDE ABRAÇO AMARAIS
REDE CALVARIANA DE EDUCACAO
REDE CIDADÃ
REPROLATINA SOLUÇÕES INOVADORAS EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA
SANASA - SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO
SARAU ESTRELA DALVA
SERVIÇO DE SAÚDE DR CÂNDIDO FERREIRA
SERVIÇO SOCIAL DA PAROQUIA SAO PAULO APOSTOLO
SERVIÇO SOCIAL NOVA JERUSALÉM
SOBRAPAR SOCIE BR PESQ E ASSIST PARA REABILITAÇÃO CRÂNIO FACIAL
SOCIAL SOLUÇÕES
SOCIEDADE AMIGOS DO BAIRRO RESIDENCIAL SÃO LUÍS
SOCIEDADE DAS FILHAS DE NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO SOCIEDADE DOS IRMÃOS DA CONGREGAÇÃO DE SANTA CRUZ
SOCIEDADE EDUCATIVA DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SETA
SOCIEDADE FEMININA DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA
SOCIEDADE PRÓ-MENOR BARÃO GERALDO
SORRI CAMPINAS
SOS AÇÃO MULHER E FAMÍLIA
UNIÃO CRISTÃ FEMININA
UNIÃO DE AMOR AJUDA E SALVAÇÃO EM CRISTO
UNICAMP - NÚCLEO DE ESTUDOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS NEPP
UNICAMP - FACULDADE DE ENFERMAGEM

Juntos fazemos acontecer!

Expediente

Presidente do Conselho Curador - 2019/2023
Paulo Tilkian

Presidente Interino em exercício
Leôncio Menezes

Membros do Conselho Curador
Antonio Carlos de Moraes Salles Filho
Arnaldo de Almeida Amazonas
Augusto Fernando B. Pimentel Filho
Darcy Paz de Pádua
Edgar Jabbour
Eduardo de Barros Pimentel
Flávio Eduardo Lopes
Edmir Bertolaccini
José Augusto Marin
José Luiz Camargo Guazzelli
José Luiz Nadalin
Leôncio Menezes
Luis Norberto Paschoal
Marcos Haaland
Paulo Pinese
Peter Graber

Presidente da Diretoria Executiva – 2019-2023
Flávio Eduardo Lopes

DIRETORIA EXECUTIVA - 2019 -2021
Vice-presidência Patrimonial
Marcos Haaland

Vice-presidência Socioeducativa
Katia Rached

Vice-presidência Relações Institucionais
Marcos de Figueiredo Ebert

Vice-presidência Administrativa Financeira
Renato Nahas

Presidente do Conselho da Federação de Entidades Parceiras (CFEP)
Renê Oliveira

Superintendência
Patrimonial
Arnaldo Rezende

Superintendência Socioeducativa
Leandro Pinheiro

Projeto gráfico
Jorge Santos / Márcio Alonso

Fotos: Acervo FEAC
Correspondência - Fundação FEAC
Matriz: Av. Mackenzie, 1835, 7º e 10º andar, Vila Brandina, CEP 13092-523, Campinas, SP
Filial: Rua Odila Santos de Souza Camargo, 34, Jardim Brandina, CEP 13092-540
Campinas, SP
E-mail: comunicacao@feac.org.br
Fones: (19) 3794.3511/3526
www.feac.org.br

Sobre a **Fundação FEAC**

Desde 1964, a **Fundação FEAC**, organização independente, privada, de interesse público, sem vínculos político-partidários, com fins não econômicos, se dedica promover o desenvolvimento social buscando impacto social positivo e legado.

São mais de cinco décadas contribuindo para a promoção humana, a assistência e o bem-estar social, com prioridade à criança e ao adolescente, em Campinas.

A **Fundação FEAC** tem sua origem em uma iniciativa pioneira de atuação articulada entre as entidades sociais (atualmente denominadas Organizações da Sociedade Civil - OSC) de Campinas. A proposta contou com dois especiais impulsionadores Sra. Odila e Sr. Lafayette Álvaro, casal que ofereceu a doação da Fazenda Brandina, dando origem ao patrimônio da instituição.

Ao longo de sua história, a Fundação se destacou por promover a articulação e integração das organizações da Sociedade Civil na cidade. Essa liderança foi se renovando ano a ano tanto na forma como na estratégia, mas sempre voltada para esforços em benefício da população em situação de vulnerabilidade e risco social.

Esforços permanecem dedicados àqueles que residem nas áreas de maior vulnerabilidade social. Essas localidades demandam uma atuação mais assertiva e para as quais investimentos e iniciativas devem ser direcionados.

Através de suas iniciativas, investe em assistência social, protagonismo juvenil, voluntariado, desenvolvimento da primeira infância, educação pública de qualidade e inclusão de pessoas com deficiência. As iniciativas são executadas em estreita parceria com uma rede de organizações parceiras.

A Fundação, em sua atuação como entidade de assessoramento em assistência social, executa de forma gratuita, continuada, permanente e planejada assessoramento técnico, administrativo e financeiro para o fortalecimento dos movimentos sociais, grupos populares e de usuários, lideranças comunitárias e das organizações da sociedade civil.

As atividades da Fundação FEAC são financiadas por recursos próprios, gerados pela administração de seu patrimônio e parcerias institucionais para iniciativas específicas.

FUNDAÇÃO FEAC